

DIVULGAÇÃO DE **RESULTADOS 3T24**

30 de outubro de 2024

WEBCAST

31 de outubro, quinta-feira, às 14h

CLIQUE AQUI



CONTATO RI

Max Fischer

Camila Conrado

João Osório

E-mail: ri@profarma.com.br

GRUPO
PROFARMA



PFRM
B3 LISTED NM

Grupo Profarma registra resultados recordes, com sólido crescimento de **53,4%** do Lucro Líquido, redução de alavancagem de **0,7x** EBITDA.

DESTAQUES 3T24

R\$ 3,0 Bi
Receita Bruta
Evolução **+14,2%**

R\$ 105,5 MM
Ebitda
Evolução **+19,8%**

R\$ 51,4 MM
Lucro Líquido
Evolução **+53,4%**

Alavancagem de **1,5x**
Dívida Líquida/EBITDA
ante **2,2x** no 3T23

Geração de caixa
R\$ 307,4 MM, 40% valor de mercado
Evolução de **+18,0%**

(R\$ Milhões)	3T23	3T24	Var%	9M23	9M24	VAR%	LTM21	LTM22	LTM23	LTM24	VAR%	CAGR
Receita Bruta Consolidada¹	2.658,3	3.035,9	14,2%	7.484,2	8.326,5	11,3%	7.174,1	8.552,6	9.882,7	10.894,0	10,2%	14,9%
Receita Bruta Não Consolidada	3.009,1	3.494,1	16,1%	8.481,6	9.588,2	13,0%	8.035,0	9.653,9	11.194,5	12.515,4	11,8%	
Profarma Distribuição	2.540,0	2.919,2	14,9%	7.132,9	7.965,2	11,7%	6.877,9	8.183,5	9.426,3	10.406,5	10,4%	
Rede dt1000	469,1	574,9	22,6%	1.348,6	1.623,2	20,4%	1.157,0	1.470,4	1.768,1	2.109,2	19,3%	
Receita Líquida	2.297,5	2.604,2	13,3%	6.454,7	7.137,7	10,6%	6.199,1	7.435,0	8.550,4	9.344,7	9,3%	
Lucro Bruto	337,8	395,6	17,1%	962,3	1.109,1	15,3%	875,6	1.086,6	1.251,9	1.438,8	14,9%	18,0%
% Receita Líquida	14,7%	15,2%	0,5 p.p	14,9%	15,5%	0,6 p.p	14,1%	14,6%	14,6%	15,4%	0,8 p.p	
Despesa Operacional	-249,7	-290,1	16,2%	-757	-861,1	13,7%	-713,6	-836,9	-998,2	-1.110,7	11,3%	
% Receita Líquida	-10,9%	-11,1%	-0,3 p.p	-11,7%	-12,1%	-0,3 p.p	-11,5%	-11,3%	-11,7%	-11,9%	-0,2 p.p	
EBITDA Recorrente	88,1	105,5	19,8%	205,3	248,1	20,9%	161,9	249,7	253,7	328,2	29,4%	26,6%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	3,8%	4,1%	0,3 p.p.	3,2%	3,5%	0,3 p.p	2,6%	3,4%	3,0%	3,5%	0,5 p.p	
Depreciação	-12,6	-15,1	20,2%	-36,7	-42,9	17,0%	-38,3	-43,6	-48,2	-56,2	16,7%	
Resultado Financeiro	-37,1	-31,7	-14,5%	-110,3	-97,3	-11,8%	-46,3	-119,8	-144,1	-130,6	-9,4%	
Lucro Líquido Recorrente	33,5	51,4	53,4%	47,4	85,3	80,0%	99,8	95,2	53,3	114,5	114,8%	
% Receita Líquida	1,5%	2,0%	0,5 p.p	0,7%	1,2%	0,5 p.p	1,6%	1,3%	0,6%	1,2%	0,6 p.p	

(1) Receita Bruta Consolidada - Exclui vendas intercompany.

(2) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2024 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Grupo Profarma” ou “Companhia”, B3: PFRM3), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024. As comparações de resultado referem-se a iguais períodos do ano anterior (3T23). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A partir do 1T23, a Companhia passou a apresentar este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras da Companhia seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos.



Nos últimos anos, a Companhia vem conquistando sucessivos recordes de resultados, especialmente em termos de faturamento e de EBITDA. O 3T24 não foi exceção: com R\$ 3,0 bilhões de Receita Bruta Consolidada (+14,2% YoY) e R\$ 105,5 milhões de EBITDA (+19,8%), pela primeira vez na sua história o Grupo Profarma superou as importantes marcas de R\$ 3,0 bilhões de faturamento e de R\$ 100 milhões de EBITDA. Na visão LTM, a Receita Bruta atingiu R\$ 10,9 bilhões, com um CAGR de 14,9% nos últimos 3 anos, enquanto o EBITDA alcançou R\$ 328,2 milhões, com um CAGR de 26,6% no mesmo período. Esta performance reflete as vantagens competitivas e o posicionamento estratégico de ambos negócios, potencializados pelo modelo integrado. Esses fatores são impulsionados por um mercado de saúde resiliente, que segue uma tendência de crescimento secular.

Não obstante, o que nos deixa ainda mais entusiasmados no 3T24 é que os recordes não se limitaram apenas a estes indicadores. A Companhia apresentou o maior Lucro Líquido de sua história, tanto no trimestre quanto no LTM, de R\$ 51,4MM (+53,4% YoY) e R\$ 114,5MM (+114,8%), respectivamente. Este desempenho foi acompanhado de um sólido retorno sobre o capital, especialmente na Distribuição, e é ainda mais expressivo quando consideramos o ambiente de elevadas taxas de juros no país.

Superamos o crescimento do mercado em nossos dois segmentos de atuação, ampliando nosso market share ao mesmo tempo em que otimizamos a eficiência do capital empregado. A redução de Ciclo de Caixa da Distribuição em 5 dias (YoY) foi fundamental para a desalavancagem do Grupo e para a expansão dos retornos do negócio, que discutiremos a seguir. Como resultado, a Dívida Líquida / EBITDA atingiu 1,5x (-0,7x YoY), o menor patamar desde o 4T20, período em que a Rede d1000 realizou seu IPO e a taxa de juros estava em 2%. Além de reduzir nossa alavancagem, também diminuímos o custo da dívida, que passou de CDI + 2,84% para CDI + 1,56%, com expectativa de melhorias adicionais na medida em que a dívida do FINEP tenha maior representatividade na dívida total da Companhia.

A sólida geração de caixa e a queda da alavancagem nos permitem continuar com a trajetória de remuneração consistente aos nossos acionistas. Isso fica evidenciado no anúncio de R\$ 70,5 milhões em Juros sobre Capital Próprio (50% YoY), que representa um *dividend yield*¹ de ~10% sobre a cotação das ações da Profarma na BOVESPA (PFRM3). Estamos muito satisfeitos em distribuir o mesmo *yield*¹ em relação ao ano passado, mesmo com o valor das nossas ações tendo subido 50% (YoY). Os sólidos retornos e geração de caixa da Distribuição foram fundamentais para realizarmos esta notável remuneração aos nossos acionistas.

De acordo com os princípios da nossa Cultura Viva - excelência operacional, inconformismo e ética, o que nos move a cada dia é a certeza de que ainda há muito a ser construído em nossos negócios. Seja na Distribuição, via novas iniciativas de redução de Ciclo de Caixa e maior eficiência de custos, despesas operacionais e financeiras. Seja na Rede d1000, através da concretização do plano de expansão de lojas com sólida venda média e diluição de despesas fixas.

¹ Em relação à média da cotação das ações dos 30 dias anteriores ao anúncio.



A Profarma Distribuição desempenha um papel estratégico no mercado farmacêutico brasileiro. Para dimensionar essa relevância, a Companhia atende mensalmente 49 mil farmácias e realiza 26 mil entregas diariamente, com presença em 4,5 mil municípios. Dentro deste segmento, também se destaca como um dos dois únicos players com escala e capilaridade nacional. O fato de ser um negócio estratégico e de difícil replicação - somado à exposição a um setor resiliente e em crescimento, com demanda inelástica e preços ajustados por inflação - permite à Profarma Distribuição desfrutar de retornos atrativos enquanto mantém um crescimento consistente e remunera seus acionistas.

No 3T24, Receita Bruta (R\$ 2,9 bilhões) e o EBITDA (R\$ 80,9 milhões) cresceram 14,9% e 13,9%, respectivamente, com margens estáveis mesmo no processo de maturação do CD de MT e de um aumento de preços em 2024 inferior em aproximadamente 1 p.p., quando comparado com 2023. A expansão da Receita superou em 2,7 p.p. o mercado da ABAFARMA, segundo dados do IQVIA, o que sinaliza que a companhia está ganhando market share e ampliando sua relevância, através de um melhor mix de categorias e perfil de clientes além da evolução do nível de serviço.

No LTM, os números também são robustos: a Receita Bruta atingiu R\$ 10,4 bilhões, com um CAGR de 14,8% nos últimos 3 anos, enquanto o EBITDA chegou a R\$ 243 milhões, com um CAGR de 21,8% no mesmo período. Tão importante quanto crescer é o fazer com uma rentabilidade cada vez maior.

O projeto de otimização de capital de giro tem sido crucial para a expansão de retornos da Distribuição e para o processo de desalavancagem do Grupo. Reduzimos o nosso Ciclo de Caixa em 5 dias (YoY) e ampliamos o ROIC em 1,8 p.p., atingindo 15,7%, o que demonstra o nosso compromisso com a eficiência no uso do capital. O ROE apresentou uma evolução ainda mais notável, subindo 6,4 p.p. para 12,4%, refletindo a contínua expansão da margem operacional, impulsionado pelo efeito combinado de menor necessidade de capital, redução de alavancagem e queda de custo da dívida. Estamos otimistas com a tendência positiva dos indicadores de rentabilidade aos acionistas, devido ao crescimento contínuo de faturamento, como também as melhorias do Ciclo de Caixa, endividamento e redução do custo da dívida, cujos



No Varejo, a execução do plano de expansão de base de lojas, com retornos marginais atrativos, e o aumento de venda média por loja são as principais alavancas de crescimento e de geração de valor da Rede d1000. Nos 9M24, foram realizadas 23 aberturas, expandindo a rede para 259 unidades. Até o final do ano, temos todos os pontos comerciais contratados para atingirmos aproximadamente 270 lojas, cumprindo nosso guidance de 35 aberturas e 10 reformas/ampliações no ano.

Além disso, seguimos nossa trajetória de qualificação da rede. Nas lojas maduras, que refletem estruturalmente a performance da rede, conquistamos uma venda média mensal de R\$ 812 mil no trimestre (+9,9% YoY), com uma margem de contribuição de 11,7% (+1,1 p.p. YoY). Ambos os indicadores são extremamente saudáveis e estão entre os melhores do varejo farmacêutico. Corroborando com isso, estamos muito orgulhosos em anunciar que a Rede d1000 foi eleita, pelo segundo ano consecutivo, a farmácia mais eficiente do Brasil, pelo ranking IBEVAR 2024.

A Receita Bruta apresentou uma expansão de 22,6% no 3T24 em comparação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 574,9 milhões, refletindo o crescimento em todas as categorias. Na visão LTM, a Receita Bruta alcançou R\$ 2,1 bilhões, apresentando um CAGR de 22,2% nos últimos três anos. Essa expansão é resultado do contínuo aprendizado em relação ao mercado e regiões de atuação, buscando oportunidades e implementando estratégias comerciais para aumentar a participação da Rede d1000 nas vendas de categorias que são destino dos consumidores.

No mesmo trimestre, o EBITDA da Companhia alcançou R\$ 24,7 milhões, com uma margem de 4,3% em relação a Receita Bruta, representando um crescimento de 45,1% e 0,7 p.p., respectivamente, em relação ao 3T23. No LTM24, o EBITDA atingiu R\$ 85 milhões, com um CAGR de 61,7% nos últimos 3 anos. O ótimo resultado é fruto da capacidade de alavancagem operacional da Companhia, gerada a partir do crescente número de lojas, aumento das vendas, diluição de despesas e maior rentabilidade das operações.

Estamos confiantes com a evolução contínua de resultados da Rede d1000 devido à abertura de lojas, à maturação das unidades abertas e à expansão de venda média de lojas maduras. Mesmo com essa forte evolução, ainda enxergamos oportunidades de crescimento de faturamento, com melhoria operacional.



No âmbito ESG, a Companhia está cada vez mais comprometida no combate às mudanças climáticas. No último ano, introduzimos o CD Ecoeficiente, projetado para maximizar a eficiência operacional enquanto reduz o impacto ambiental de nossas operações. Essa inovação visa alinhar o crescimento sustentável com a responsabilidade ambiental. Esse ano, nossa metodologia do CD Ecoeficiente foi reconhecido com a certificação do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, validando nosso compromisso em reduzir o impacto ambiental e consolidar práticas sustentáveis. Até o momento, já implementamos três de nossos Centros de Distribuição como CDs Ecoeficientes, estabelecendo uma base sólida para expandir essa iniciativa.

O Instituto Profarma celebrou 18 anos de atuação, uma trajetória marcada por transformações positivas na vida de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade, nos últimos anos impactamos mais de 500 mil pessoas. Ao longo desses anos, temos trabalhado para criar oportunidades e impulsionar mudanças sociais, reafirmando nosso papel de contribuir para um futuro mais justo e inclusivo.

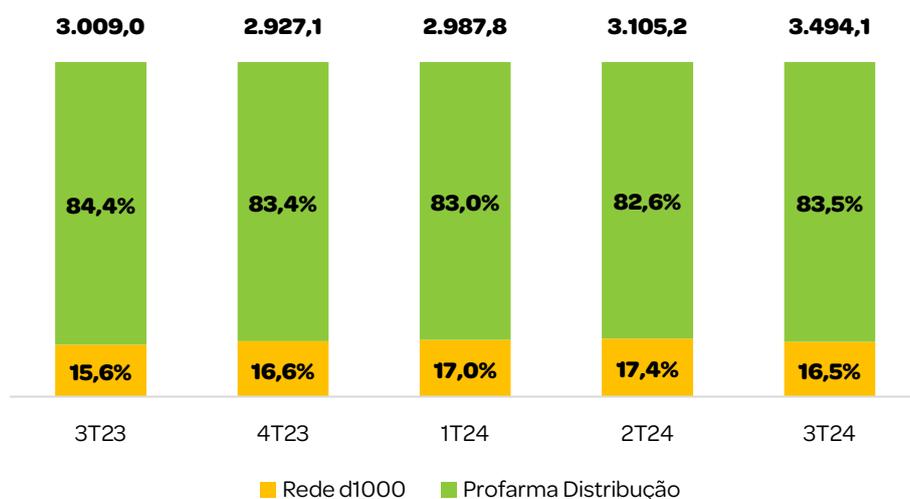
Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e alinhamento com a Companhia, bem como aos nossos clientes, investidores e aos nossos parceiros de negócios, pela confiança depositada em nosso trabalho.

Sammy Birmarcker - Presidente do Grupo Profarma

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 3T24, a Profarma Distribuição foi responsável por 83,5% da Receita Bruta do Grupo Profarma, enquanto a Rede d1000 representou 16,5%, sendo 0,9 p.p. acima do 3T23. Paralelamente, o Grupo reportou um crescimento de 16,1% na Receita Bruta não consolidada quando comparado ao 3T23, conforme ilustrado no gráfico abaixo, que abre a receita por negócio.



RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA

O resultado do Grupo Profarma consolida as suas duas unidades de negócios, excluídas as receitas provenientes de operações *intercompany*, representadas por Profarma Distribuição e Rede d1000.

A Receita Bruta alcançou R\$ 3,0 bilhões no 3T24 com uma expansão de 14,2% em relação ao 3T23. No acumulado ano houve um avanço de 11,3%, totalizando R\$ 8,3 bilhões no período.

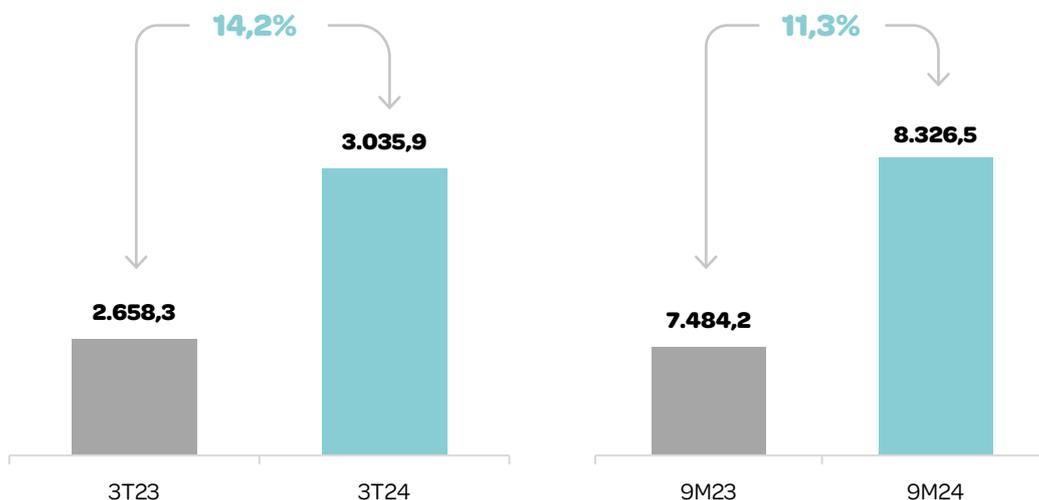
Na visão por unidade de negócio, a Profarma Distribuição alcançou a Receita Bruta de R\$ 2,9 bilhões no 3T24, expansão de 14,9% quando comparado com o 3T23. Todas as categorias apresentaram crescimento, com destaque para a categoria RX. Na visão perfil de cliente, 64% da contribuição do crescimento da Receita Bruta vem de associações e independentes.

No acumulado do ano (9M24), a Receita Bruta atingiu R\$ 8,0 bilhões, sendo 11,7% superior ao mesmo período do ano anterior (9M23). O crescimento da Profarma foi superior ao crescimento do mercado da ABRAFARMA em 2,7 p.p. no trimestre e em 3,6 p.p. no acumulado do ano, segundo dados do IQVIA.

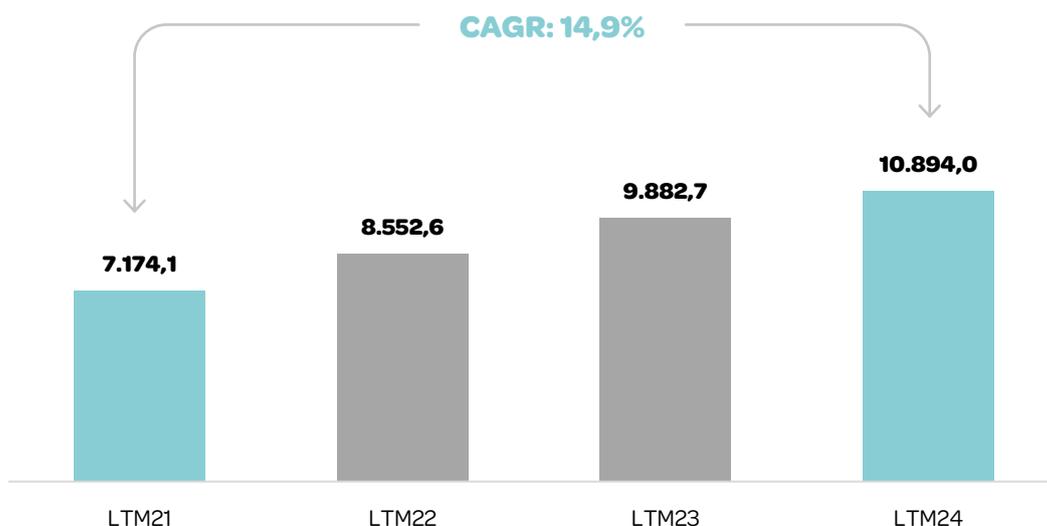
Esse resultado reflete nosso compromisso contínuo com a excelência na execução diária, colocando a jornada do cliente no centro de nossas operações. Nosso objetivo é sermos percebidos como o melhor distribuidor para farmácias, sempre focando na rentabilidade e na conversão do ciclo de caixa. Estamos confiantes com a perspectiva de expansão dessa unidade de negócio, uma vez que a nossa presença nacional nos permite aproveitar as melhores oportunidades em cada região.

Na Rede d1000, a Receita Bruta totalizou R\$ 574,9 milhões no 3T24, um aumento de 22,6% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, a Rede d1000 cresceu 8,5 p.p. acima do mercado da ABRAFARMA, segundo dados do IQVIA. Esse crescimento é resultado do nosso plano de expansão robusto, além de iniciativas de qualificação operacional que visam elevar o faturamento médio por loja.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA CONSOLIDADA TRIMESTRAL
E ACUMULADO ANO (R\$ MILHÕES)



Na visão LTM, observamos uma evolução consistente ao longo dos anos, confirmando a eficácia da nossa estratégia de modelo integrado. Essa trajetória também destaca a resiliência e robustez do mercado em expansão, com drivers de crescimento de longo prazo atrelados à inversão da pirâmide etária e repleto de oportunidades de consolidação. O Grupo está posicionado de maneira favorável para capitalizar sobre essa tendência de crescimento.



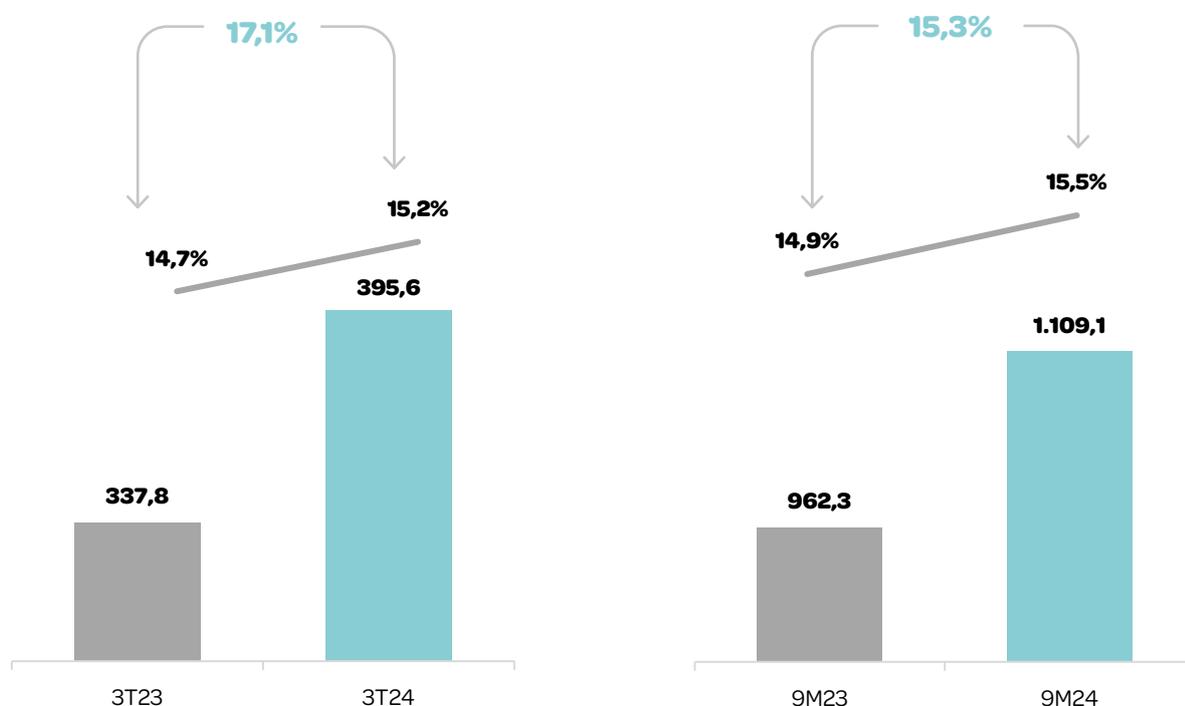
LUCRO BRUTO

No 3T24, o Grupo Profarma registrou um Lucro Bruto de R\$ 395,6 milhões, um aumento de 17,1% em comparação ao 3T23. A Margem Bruta alcançou 15,2%, indicando uma expansão de 0,5 p.p., como reflexo do aumento da participação do varejo no resultado do Grupo de 15,6% para 16,5% no 3T24.

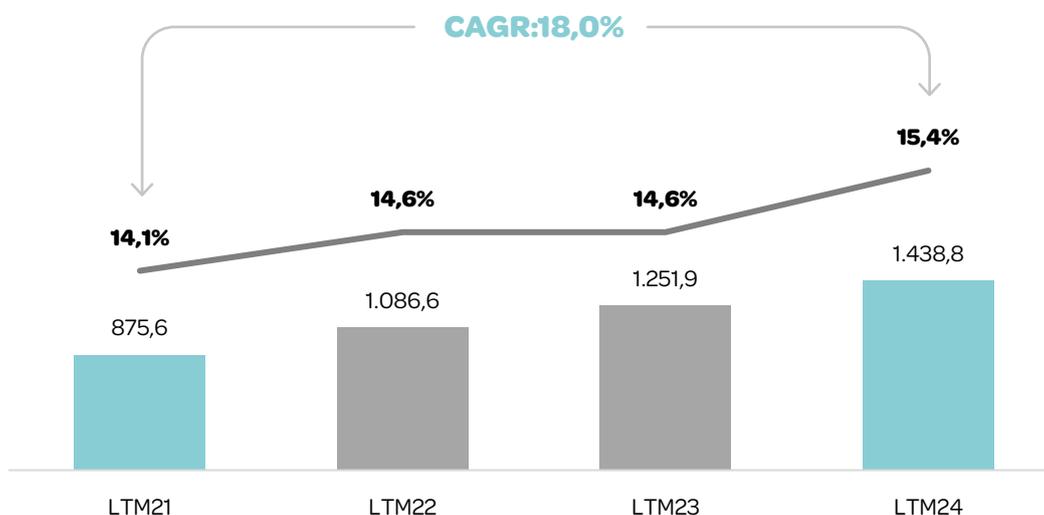
Analisando por unidade de negócio, a Profarma Distribuição registrou um aumento de 13,9% no Lucro Bruto em comparação ao 3T23, mantendo uma Margem Bruta de 9,0%, no mesmo patamar do ano anterior. A Rede d1000 também teve um desempenho positivo, com um aumento de 21,7% no Lucro Bruto e uma Margem Bruta de 31,5% sobre a Receita Bruta, semelhante ao valor registrado no 3T23.

No acumulado do ano, o Lucro Bruto do Grupo cresceu 15,3% em relação aos nove primeiros meses de 2023, evidenciando a solidez e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo Profarma. Esse resultado também reflete uma expansão de 0,6 p.p na margem bruta durante o período. Na análise LTM, o Grupo reportou R\$ 1,4 bilhão em Lucro Bruto, apresentando um CAGR de 18,0% ao longo dos últimos três anos.

LUCRO BRUTO (R\$ MILHÕES) & MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA) DO TRIMESTRE E ACUMULADO



LUCRO BRUTO CONSOLIDADO LTM (R\$ MILHÕES)



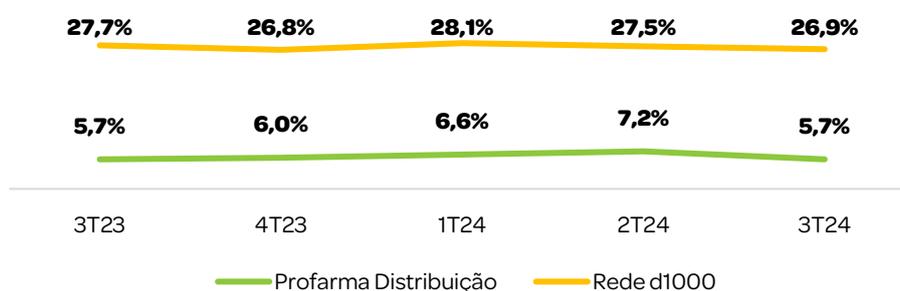
DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ Milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var% 3T23	Var% 2T24
Despesas de CDs e Lojas	-187,8	-186,6	-210,9	-229,5	-225,3	20,0%	-1,8%
% da Receita Oper. Líquida	-8,2%	-8,5%	-9,4%	-10,0%	-8,7%	0,5 p.p.	-1,3 p.p.
Despesas Corporativas	-61,9	-63,1	-65,1	-68,3	-64,7	4,6%	-5,2%
% da Receita Oper. Líquida	-2,7%	-2,9%	-2,9%	-3,0%	-2,5%	-0,2 p.p.	-0,5 p.p.
Despesas totais	-249,7	-249,7	-276	-297,8	-290,1	16,2%	-2,6%
% da Receita Oper. Líquida	-10,9%	-11,3%	-12,3%	-13,0%	-11,1%	0,3 p.p.	-1,9 p.p.

No 3T24, as Despesas Operacionais totais alcançaram R\$ 290,1 milhões, correspondendo a 11,1% da Receita Líquida. Esse resultado representa uma redução de 1,9 p.p. em relação ao 2T24 e um aumento de 0,3 p.p. em comparação ao 3T23.

É importante notar que a estrutura de custos e despesas no Varejo e na Distribuição são diferentes, o que tem um impacto direto no resultado do Grupo via mix de negócios, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

% DESPESA SOBRE A RECEITA LÍQUIDA



As despesas de Centros de Distribuição (CDs) e Lojas atingiram R\$ 225,3 milhões no 3T24, representando 8,7% da Receita Líquida, um incremento de 0,5 p.p em relação ao ano anterior e queda de 1,3 p.p. em relação ao 2T24. Na Distribuição, essa linha foi impactada pelo processo de maturação do novo CD no MT. No Varejo, a trajetória de diluição está atrelada à melhor performance de venda média por loja madura e à maturação das lojas abertas nos últimos anos.

As despesas corporativas somaram R\$ 64,7 milhões no 3T24, equivalentes a 2,5% da Receita Líquida, uma queda de 0,5 p.p em relação ao 2T24 e de 0,2 p.p. em relação ao 3T23. Essa dinâmica é explicada pelo controle de despesas corporativas na Distribuição que ficaram 0,2 p.p. abaixo do 3T23 e caíram 6,8% vs. 2T24.

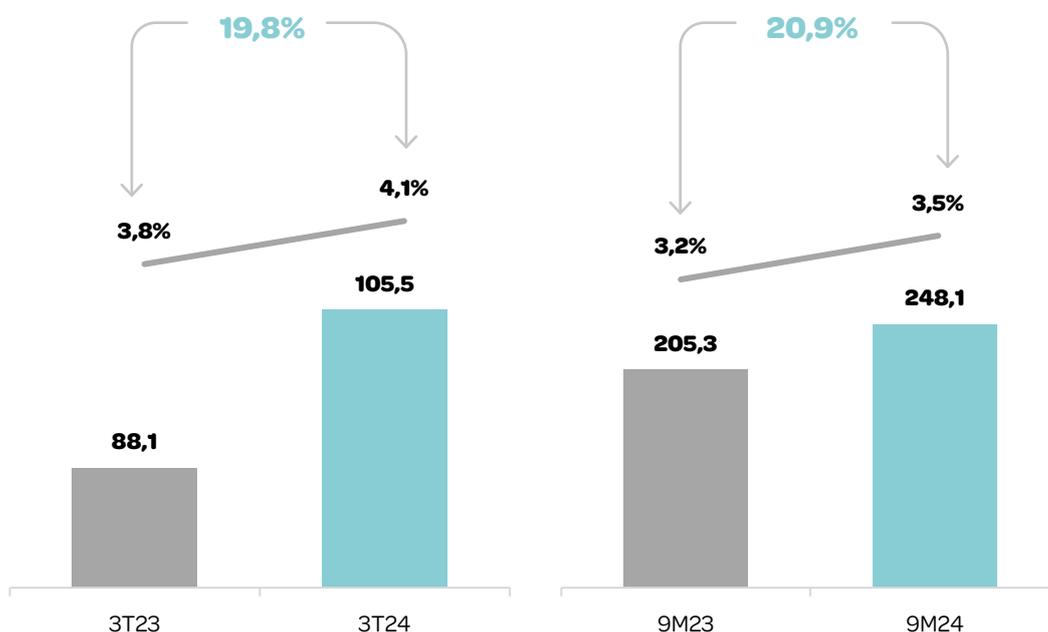
EBTIDA

O Grupo alcançou um EBITDA de R\$ 105,5 milhões no 3T24, representando um crescimento de 19,8% em comparação ao mesmo período do ano passado. A Margem EBITDA foi de 4,1%, sendo 0,3 p.p. superior ao 3T23.

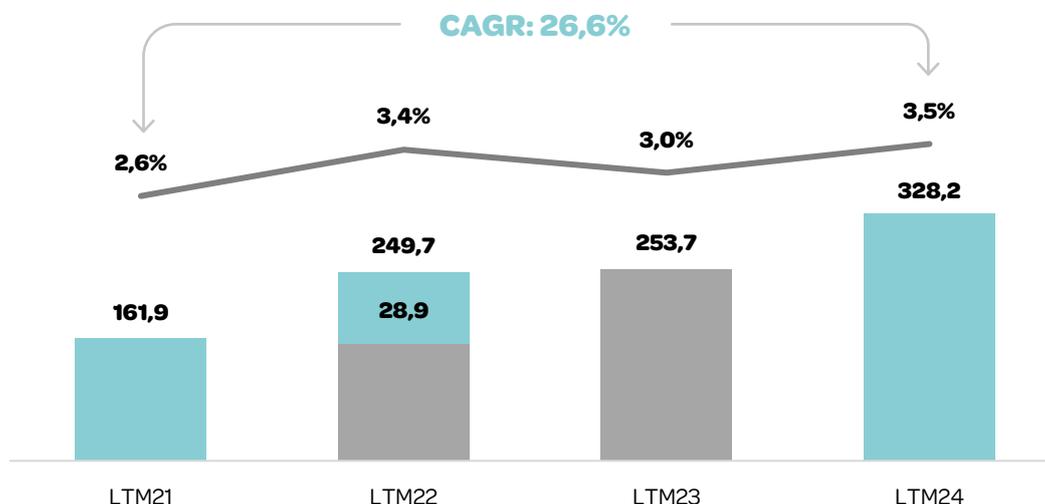
Analisando as unidades de negócio no 3T24, o EBITDA da Profarma Distribuição cresceu 13,9%, alcançando R\$ 80,9 milhões, com uma margem de 3,2%, mantendo-se no patamar do 3T23.

A Rede d1000 registrou um crescimento de 45,1%, com uma evolução da margem EBITDA de 0,7 p.p., atingindo uma margem de 4,5% no trimestre. Esse avanço contínuo é impulsionado pelo investimento em aberturas de lojas, pela maturação das aberturas e pelo faturamento médio por unidade, que contribuem para a diluição das despesas e melhoria da margem do negócio.

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)



Analisando a visão LTM, o crescimento médio ponderado do EBITDA do Grupo nos últimos 3 anos foi de 26,6%, representando uma ampliação de margem de 0,9 p.p, saindo de 2,6% em 2021, para 3,5% em 2024. Esse avanço reflete as iniciativas do Grupo voltadas para aumentar a eficiência operacional e a gestão mais eficaz de seus recursos ao longo dos anos.



*R\$ 28,9 MM provenientes de resultado não recorrente com a venda da Profarma Specialty.

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido do 3T24 foi negativo em R\$ 31,7 milhões, uma redução de 14,5% vs. 3T23. A representatividade desta linha passou de 1,6% da Receita Líquida no 3T23 para 1,2%, uma redução de 0,4 p.p.

A Despesa Financeira Líquida, principal componente do Resultado Financeiro Líquido, apresentou queda de 18,5% em relação ao 3T23. As iniciativas voltadas a aprimorar o Ciclo de Caixa da Distribuição (-5 dias), reduzir a alavancagem e otimizar o custo de dívida são as principais responsáveis por esse resultado. A redução da taxa média do CDI em 2,85 p.p. durante o período também contribuiu positivamente para o resultado. Seguimos empregando esforços para otimizar a gestão financeira e fortalecer a posição de liquidez do Grupo.

Em termos de custo da dívida, importante ressaltar o financiamento concedido pela FINEP de R\$ 123 milhões, dos quais R\$ 58,5 milhões já foram tomados no 1T24 a uma taxa de 50% CDI. Ainda em 2024, está programado mais um desembolso de R\$ 44 milhões no mesmo custo e, assim, mais de 83% do total de recursos já seriam desembolsados. A dívida conta com prazo de 12 anos e um fluxo de amortização semestral a partir do 3º ano.

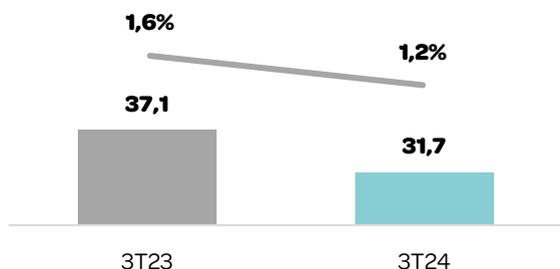
Em setembro, o custo médio da dívida foi CDI + 1,56% a.a., versus CDI + 2,84% a.a. em setembro de 2023, como reflexo da nossa estratégia de buscar constantemente a melhoria na estrutura de capital e gestão de passivos.

A Despesa Financeira Líquida AVP (Ajuste a Valor Presente) não está relacionada ao endividamento da Companhia, sendo uma norma contábil sem efeito caixa, cujo objetivo é apurar os efeitos financeiros líquidos dos prazos médios de vendas concedidos aos clientes e dos prazos médios de compra obtidos junto aos fornecedores.

Outras despesas e receitas financeiras totalizaram um resultado positivo de R\$ 0,6 milhão, representando uma melhora de R\$ 2,4 milhões na despesa registrada no mesmo período do ano anterior. Estas despesas referem-se, majoritariamente, a juros sobre parcelamentos de impostos e nesse trimestre tivemos reversão de provisão, também sem relação com o endividamento médio da Companhia.

(R\$ Milhões)	3T23	3T24	Var%
Receita Financeira	5,8	4,3	-25,8%
Despesa Financeira Bancária	-34,7	-27,9	-19,7%
Despesa Financeira Líquida	-29,0	-23,6	-18,5%
Financeira Líquida AVP	-6,0	-8,7	45,0%
Outras	-2,1	0,6	-
Resultado Financeiro total	-37,1	-31,7	-14,5%
% da Receita Oper. Líquida	-1,6%	-1,2%	-

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MILHÕES) E % RECEITA LÍQUIDA



	3T23	3T24
Custo da Dívida (Kd)	16,02%	11,89%
Taxa Média (CDI +)	2,84%	1,56%
CDI Méd Tri	13,18%	10,33%
% CDI	122%	115%

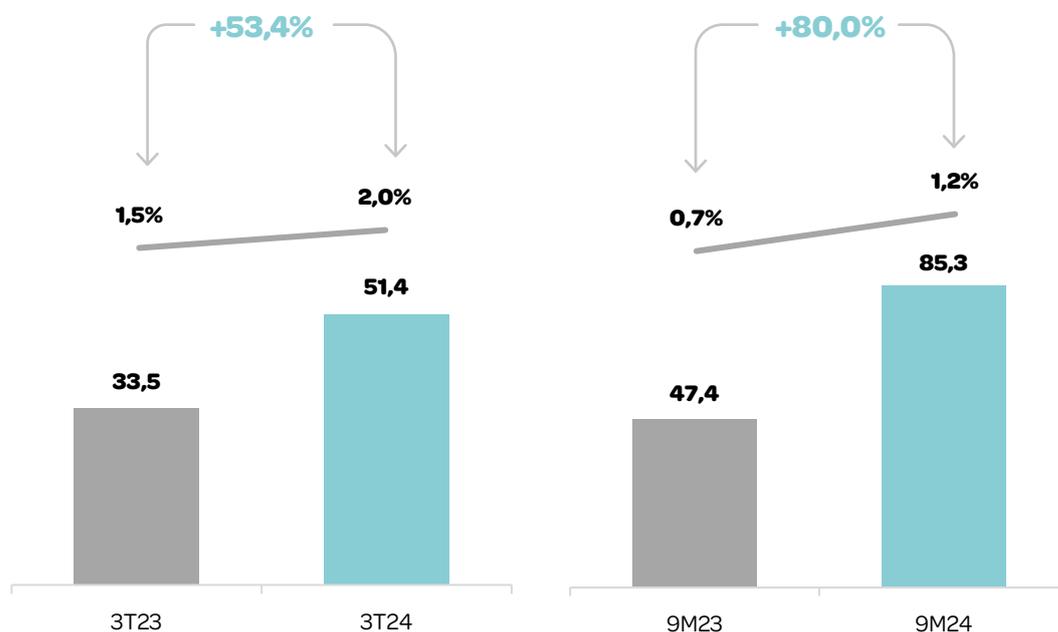
** Kd é contabilizado pela taxa média da dívida em prefixado com base no CDI médio trimestral.

LUCRO LÍQUIDO

Acompanhando a ampliação do EBITDA e a melhoria de Resultado Financeiro Líquido, o Grupo alcançou um aumento no Lucro Líquido de 53,4%, totalizando R\$ 51,4 milhões no 3T24, em comparação aos R\$ 33,5 milhões registrados no 3T23.

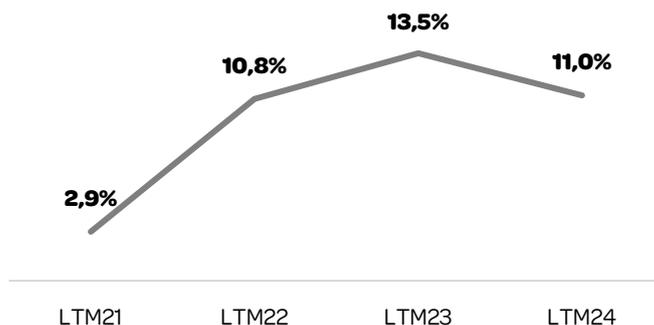
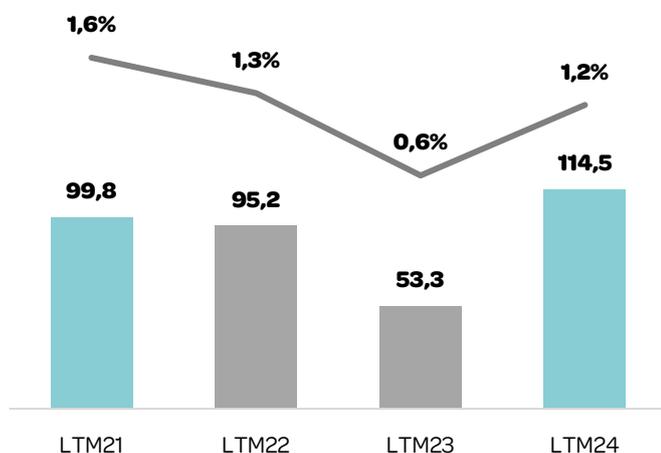
No comparativo dos nove meses, houve uma expansão de 80,0% no Lucro Líquido, que totalizou R\$ 85,3 milhões, mesmo em um cenário desafiador de altas taxas de juros. Na visão LTM, destaca-se o maior patamar na história do Grupo, alcançando R\$ 114,5 milhões.

RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) TRIMESTRAL E ACUMULADO

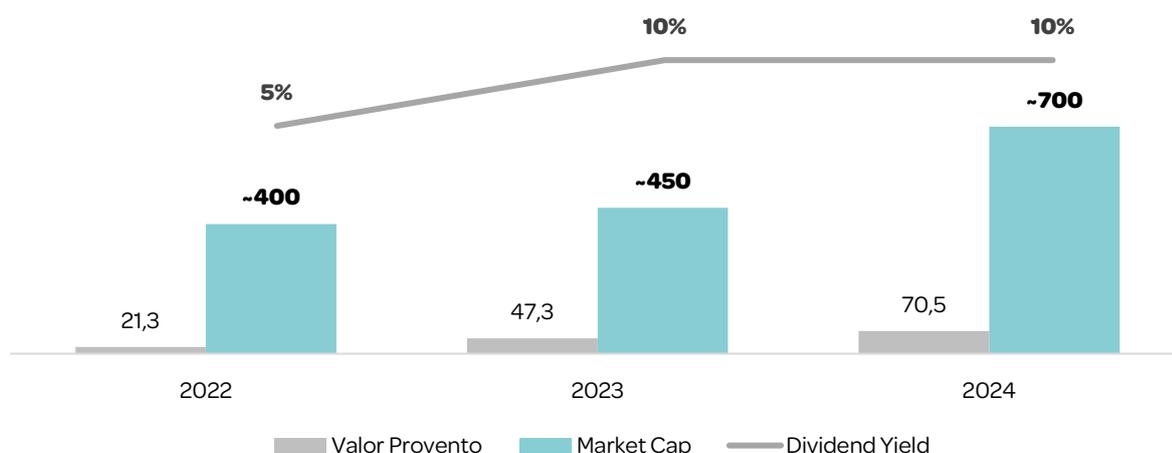


RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (%) LTM

CDI MÉDIO



PROVENTOS ÚLTIMOS 3 ANOS



Ratificando o compromisso do Grupo com a constante e consistente remuneração dos acionistas, foi anunciado junto à divulgação dos resultados o pagamento de R\$ 70,5 milhões em proventos, sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), mantendo o *yield* de 10% sobre o valor de mercado das ações da Profarma (PFRM3) com base nos últimos 30 dias. Acompanhando o aumento no valor das ações versus 2023, o valor total dos JCP cresceu em 50%, saindo de R\$ 47,3 milhões em 2023 para R\$ 70,5 milhões em 2024, mantendo o *yield* de 10%, fato alcançado pelos sólidos retornos obtidos no período, com evolução do EBITDA, do Lucro Líquido e na geração de caixa com o resultado das otimizações do capital de giro da Distribuição.

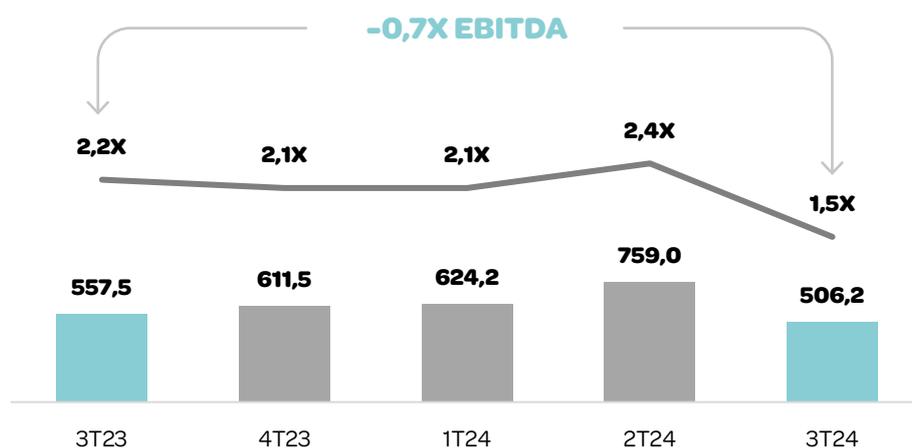
Parcela	Montante bruto	Valor bruto por ação	Base acionária para pagamento	Data "ex-dividendos"	Pagamento
1ª	17.750.000	0,145	11/11/2024	12/11/2024	26/11/2024
2ª	17.750.000	0,145	29/11/2024	02/12/2024	12/12/2024
3ª	35.000.000	0,285	30/12/2024	02/01/2025	15/01/2025

ENDIVIDAMENTO

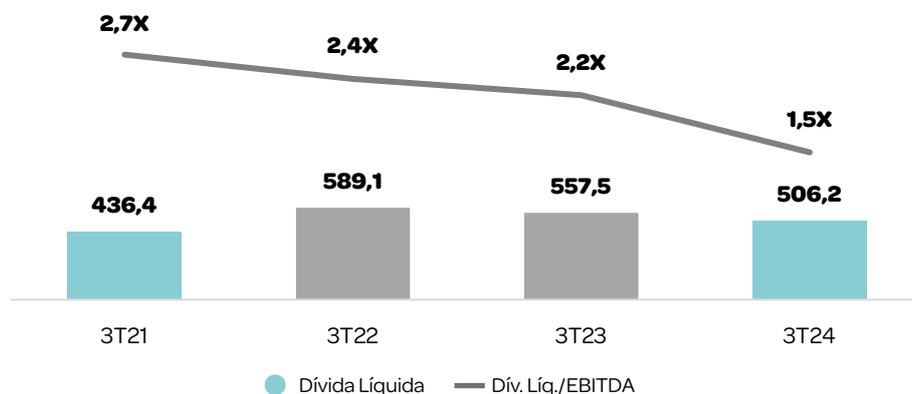
No 3T24, a Dívida Líquida totalizou R\$ 506,1 milhões, representando uma redução de R\$ 51,3 milhões, em comparação ao 3T23, como resultado principalmente das iniciativas em andamento para redução do Capital de Giro, refletida em uma queda de 5 dias do Ciclo de Caixa na Distribuição em comparação ao 3T23. A combinação da diminuição da Dívida Líquida com a expansão do EBITDA levou a uma queda significativa na alavancagem neste trimestre, que passou de 2,2x no 3T23 para 1,5x no 3T24, representando uma redução de 32%. Esse resultado representa a menor alavancagem do Grupo desde o 4T20, que carregava a capitalização do IPO da Rede d1000 ocorrida em agosto daquele ano.

Após a sazonalidade do 2º trimestre, impulsionada pelo investimento adicional em estoques devido ao reajuste anual de preços (período pré alta), o Grupo observou uma redução expressiva na alavancagem. Normalmente, no primeiro semestre do ano, o perfil de endividamento tende a ser mais concentrado no curto prazo, desviando-se do padrão de dívida mais alongada que o Grupo mantém, tendo em vista esses investimentos em estoque. Este investimento pontual, que oferece um elevado retorno sobre o capital, começa a se normalizar no segundo semestre.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES) E DÍVIDA LÍQUIDA SOBRE EBITDA



EVOLUÇÃO ALAVANCAGEM 3T



(R\$ Milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Dívida Bruta	737,8	806,6	914,4	936,6	746,8
CP	52,4%	28,1%	39,4%	43,2%	33,3%
LP	47,6%	71,9%	60,6%	56,8%	66,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	180,3	195,2	290,2	177,5	240,6
Dívida Líquida	557,5	611,5	624,2	759	506,2

FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa Operacional do Grupo alcançou R\$ 316,2 milhões no 3T24, enquanto o Fluxo de Caixa Livre somou R\$ 280,0 milhões.

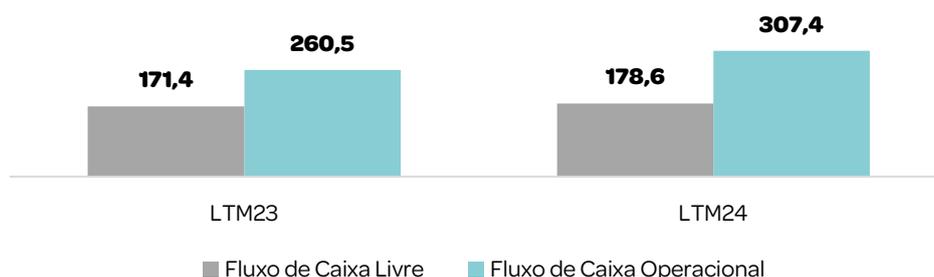
A queda do Fluxo de Caixa Operacional em relação ao 3T23 deve-se principalmente ao fato de a redução de Ciclo de Caixa deste ano ter sido parcialmente antecipada no 2T24, quando foi reduzido em 9 dias.

Investimos R\$ 36,2 milhões em CAPEX, no trimestre, sendo R\$ 26,6 milhões destinados ao varejo e R\$ 8,6 milhões na distribuição. Além disso, desembolsamos R\$ 1,0 milhão para o programa de recompra de ações da Rede d1000. Na visão LTM, que exclui o efeito da sazonalidade, o Grupo vem mostrando avanço consistente no Fluxo de Caixa Operacional, passando de R\$ 260,5 milhões no LTM23 para R\$ 307,4 milhões no LTM24, que equivale aproximadamente a 40% do seu valor de mercado atual.

Já o Fluxo de Caixa Livre totalizou R\$ 178,6 milhões no LTM24, ante R\$ 171,4 milhões no LTM23. O menor crescimento da métrica em relação Fluxo de Caixa Operacional é resultado dos investimentos realizados, especialmente no Varejo, como parte do plano de expansão do Grupo, que foram maiores em R\$ 39,7 milhões, em relação ao LTM23.

(R\$ Milhões)	3T23	3T24	LTM2023	LTM2024
EBIT	75,5	90,4	205,5	272,0
Depreciação e Amortização	12,6	15,1	48,2	56,2
EBITDA	88,1	105,5	253,7	328,2
AVP Operacional	-5,7	-10,0	-27,9	-36,4
Outros Itens Não Caixa	9,4	7,6	30,1	19,5
Recursos das Operações	91,8	103,2	255,9	311,4
Ciclo de Caixa	344,1	179,0	52,6	-34,5
Outros Ativos (Passivos)	-13,0	34,0	-48,0	30,5
Fluxo de Caixa Operacional	422,9	316,2	260,5	307,4
Investimentos	-30,2	-36,2	-89,1	-128,8
Fluxo de Caixa Livre	392,6	280,0	171,4	178,6

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL & LIVRE (R\$ MILHÕES)



CICLO DE CAIXA

A gestão eficiente do Ciclo de Caixa é fundamental para suportar seu crescimento e expandir seus indicadores de rentabilidade. No 3T24, o Ciclo de Caixa do Grupo foi impactado pela redução em 5 dias do Ciclo de Caixa da Distribuição, sendo parcialmente compensado pelo aumento do Ciclo de Caixa do Varejo. A elevação de Ciclo de Caixa na Rede d1000 é natural em meio ao processo de expansão de base de lojas da rede.

A partir de março de 2024, o Grupo implementou um plano de ação com diversas iniciativas importantes com o objetivo de reduzir o Ciclo de Caixa da Distribuição e gerar recursos internos para suportar o crescimento. As iniciativas incluem a gestão eficiente dos prazos de recebimento, a renegociação com fornecedores para equilibrar acordos de inventário e prazos de pagamento, o aprimoramento dos processos de supply chain para otimizar o estoque e o monitoramento da logística para reduzir o lead time.

O maior efeito do plano de ação do projeto de melhora na conversão do ciclo de caixa é capturado pela Distribuição, com impacto direto nos indicadores de rentabilidade.

Profarma Distribuição: crescimento consistente com rentabilidade, apresentando uma expansão de **1,8 p.p.** no ROIC, **6,4 p.p.** no ROE e um Ciclo de Caixa **5 dias** melhor.

DESTAQUES 3T24

R\$ 2,9 Bi

Receita Bruta

Evolução **+14,9%**

R\$ 80,9 MM

Ebitda

Evolução **+13,9%**

R\$ 42,2 MM

Lucro Líquido

Evolução **+45,1%**

15,7%

ROIC

Evolução **+1,8 p.p.**

12,4 %

ROE

Evolução **+6,4 p.p.**

Evolução

de 5 dias

do ciclo de caixa

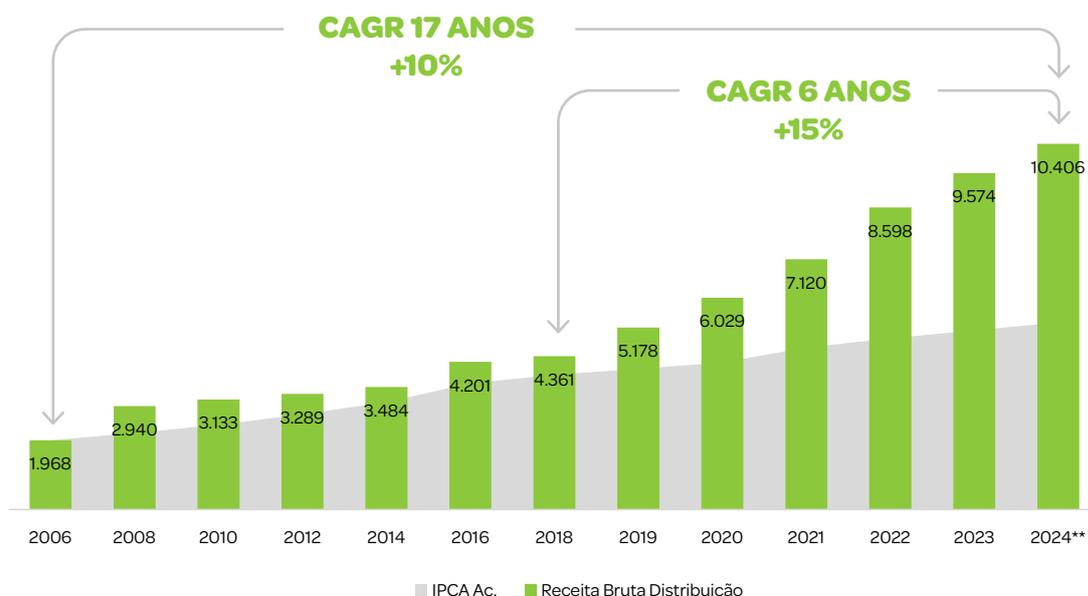
DESTAQUES DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

(R\$ Milhões)	3T23	3T24	Var%	9M23	9M24	Var%	LTM21	LTM22	LTM23	LTM24	Var%	CAGR
Receita Bruta	2.540,0	2.919,2	14,9%	7.133,0	7.965,2	11,7%	6.877,9	8.183,5	9.426,4	10.406,5	10,4%	14,8%
Receita Líquida	2.189,7	2.503,3	14,3%	6.136,1	6.820,4	11,2%	5.911,0	7.086,7	8.135,9	8.916,9	9,6%	
Lucro Bruto	196,9	224,3	13,9%	553,9	621,1	12,1%	519,2	635,4	720,2	806,4	12,0%	15,8%
% Receita Líquida	9,0%	9,0%	-	9,0%	9,1%	0,1 p.p.	8,8%	9,0%	8,9%	9,0%	0,2 p.p.	
Despesa Operacional	-125,9	-143,4	13,9%	-394,9	-437,9	10,9%	-384,8	-465,6	-521,5	-563,4	8,0%	
% Receita Líquida	-5,7%	-5,7%	-	-6,4%	-6,4%	-	-6,5%	-6,6%	-6,4%	-6,3%	-0,2 p.p.	
EBITDA RECORRENTE	71,0	80,9	13,9%	159,0	183,2	15,3%	134,3	169,8	198,7	243,0	22,3%	21,8%
Margem EBITDA (% Receita Líquida)	3,2%	3,2%	-	2,6%	2,7%	0,1 p.p.	2,3%	2,4%	2,4%	2,7%	0,4 p.p.	
Depreciação	-4,6	-5,9	26,6%	-13,7	-16,6	21,8%	-13,1	-15,3	-17,8	-21,6	21,3%	
Resultado Financeiro	-36,8	-32,6	-11,6%	-107,7	-95,4	-11,4%	-50,0	-115,0	-142,0	-128,1	-9,8%	
Lucro Líquido Recorrente	29,0	42,2	45,1%	37	65,1	76,1%	86,3	41,2	40,3	87,8	117,9%	
Margem Líquida (% Receita Líquida)	1,3%	1,7%	0,4 p.p.	0,6%	1,0%	0,4 p.p.	1,5%	0,6%	0,5%	1,0%	-0,5 p.p.	
ROIC	13,9%	15,7%	1,8 p.p.									
ROE	6,0%	12,4%	6,4 p.p.									

Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Antes de apresentarmos os números do trimestre, é importante salientar o consistente histórico de crescimento da Distribuição. Desde o IPO em 2006, a Distribuição cresceu sua receita a +10% ao ano por 17 anos de maneira resiliente. Analisando a performance dos últimos 6 anos, a expansão da Receita foi ainda maior, de aproximadamente 15% ao ano.

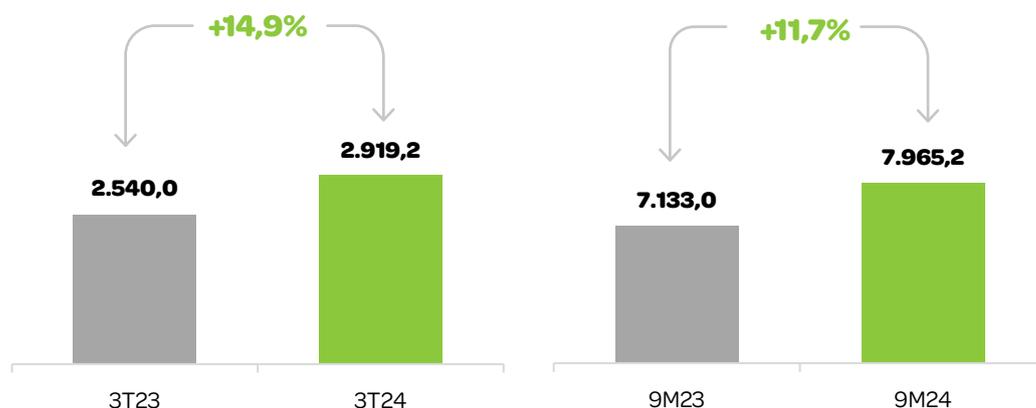


A Profarma Distribuição alcançou Receita Bruta de R\$ 2,9 bilhões no 3T24, 14,9% superior ao mesmo período do ano passado e 11,7% no acumulado do ano. De acordo com a base do IQVIA, tivemos um crescimento de 2,7 p.p. acima do mercado da ABAFARMA no trimestre e um aumento de 3,6 p.p. no acumulado do ano. Na visão LTM24, o incremento de market share foi de 0,7 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando 21,3% do mercado ABAFARMA e 22,2% no 3T24, reflexo do sucesso da estratégia de equalização de market share nos Estados em que atuamos.

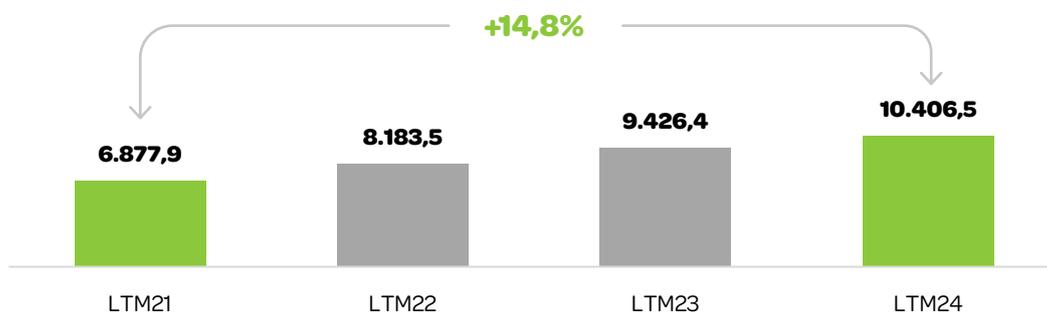
No 3T24 todas as categorias apresentaram crescimento, com destaque para a categoria RX. Na visão perfil de cliente, 64% da contribuição do crescimento da Receita Bruta vem de associações e independentes. Além disso, fechamos o 3T24 com 52 mil clientes positivados e melhora do nível de serviço.

Nas visões YTD e LTM, as categorias Genérico e Não medicamentos apresentaram um maior impacto no crescimento da Receita Bruta nos respectivos períodos. Na visão por perfil de cliente no YTD, 63% da contribuição do crescimento da Receita Bruta vem de associações e clientes independentes. Já na visão LTM por perfil de cliente, 53% da contribuição do crescimento da Receita Bruta vem de associações e clientes independentes e 20% de grandes redes.

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MILHÕES) TRIMESTRE & ACUMULADO



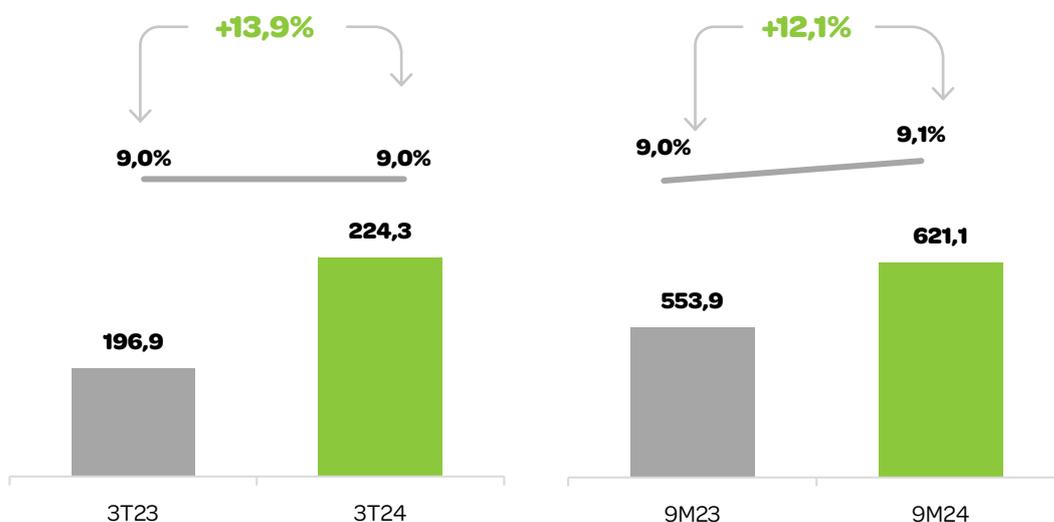
RECEITA OPERACIONAL BRUTA LTM (R\$ MILHÕES)



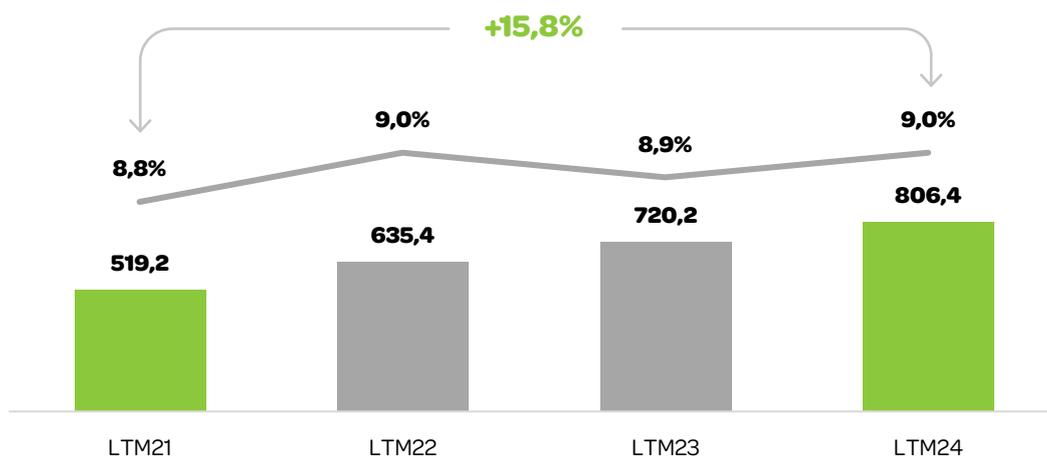
LUCRO BRUTO

No 3T24, o Lucro Bruto totalizou R\$ 224,3 milhões, marcando um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com o mesmo patamar de margem. No acumulado do ano, a margem bruta aumentou 0,1 p.p., atingindo 9,1%, sobre a Receita Líquida, com um total de R\$ 621,1 milhões, mesmo diante de um menor reajuste de preço dos medicamentos (4,5% vs. 5,5%). Esse desempenho reflete, principalmente, a eficiência da estratégia comercial da Companhia. É importante ressaltar que a margem bruta não foi impactada pelas estratégias de redução do prazo médio de venda, que foi menor em 7 dias em comparação ao 3T23.

LUCRO BRUTO (R\$ MILHÕES) & MARGEM BRUTA (% RECEITA LÍQUIDA)



LUCRO BRUTO LTM (R\$ MILHÕES)



DESPESAS OPERACIONAIS

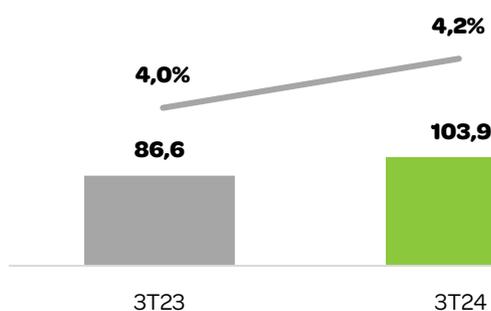
(R\$ Milhões)	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var% 3T23	Var% 2T24
Despesas de CDs	-86,6	-88,0	-100,6	-114,5	-103,9	20,0%	-9,2%
% da Receita Oper. Líquida	-4,0%	-4,2%	-4,7%	-5,2%	-4,2%	0,2 p.p.	-1,0 p.p.
Despesas Corporativas	-39,3	-37,5	-40,0	-42,3	-39,4	0,3%	-6,8%
% da Receita Oper. Líquida	-1,8%	-1,8%	-1,9%	-1,9%	-1,6%	-0,2 p.p.	-0,3 p.p.
Despesas totais	-125,9	-125,5	-140,6	-156,8	-143,4	13,9%	-8,6%
% da Receita Oper. Líquida	-5,7%	-6,0%	-6,6%	-7,2%	-5,7%	-	-1,5 p.p.

No 3T24, as Despesas Totais, que incluem despesas de filiais e corporativas (excluindo depreciação) – somaram o montante de R\$ 143,4 milhões, representando 5,7% da receita líquida do trimestre.

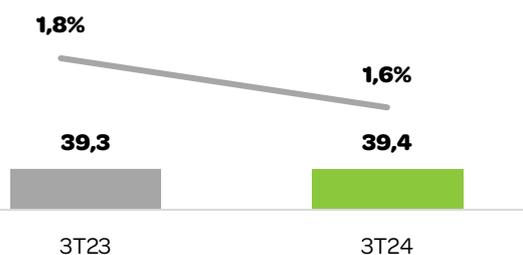
As despesas de CDs totalizaram R\$ 103,9 milhões representando 4,2% da Receita Líquida, levemente acima do patamar do 3T23, parcialmente explicado pelo processo de maturação do novo CD em Mato Grosso. Em relação ao 2T24, é possível observar o avanço da maturação do CD, através da diluição de 1 p.p. QoQ.

As despesas corporativas totalizaram R\$ 39,4 milhões no 3T24, equivalendo a 1,6% da Receita Líquida, uma redução de 0,2 p.p. em comparação com o mesmo período do ano passado, indicando uma melhoria na eficiência operacional e um gerenciamento mais eficaz dos custos entre os trimestres.

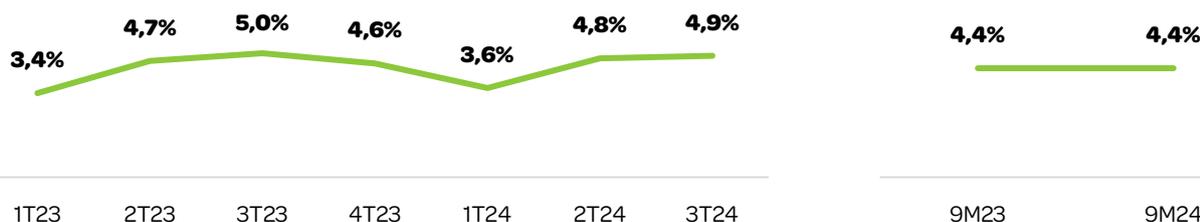
DESPESAS DE FILIAIS (CDS)



DESPESAS CORPORATIVAS



MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO - % DA RECEITA LÍQUIDA



¹Margem de contribuição = (Lucro Bruto - Despesas de CD) / Receita Líquida

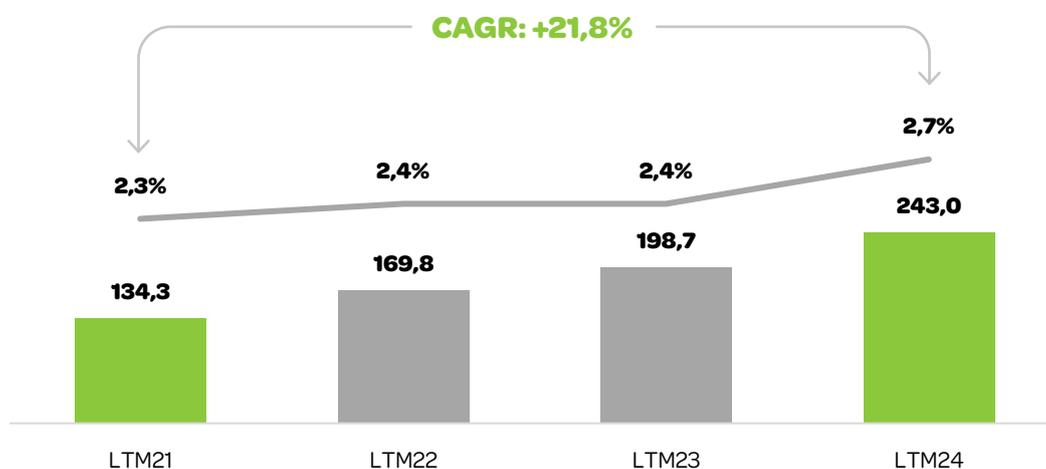
A margem de contribuição totalizou 4,9% no trimestre e 4,4% no acumulado do ano, sendo mesmo patamar dos 9 meses de 2023. Excluindo o efeito do CD MT no trimestre, a margem de contribuição seria equivalente ao 3T23.

EBITDA

No 3T24, o EBITDA alcançou R\$ 80,9 milhões, representando um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma margem de 3,2%, similar à registrada no 3T23. É importante ressaltar que com o CD de Mato Grosso em maturação, ainda apresenta potencial de crescimento.

Vale destacar que, nos últimos três anos, o crescimento médio anual do EBITDA foi de 21,8%, superando o crescimento médio das vendas, que foi de 14,9% no mesmo período. Esse desempenho é resultado da disciplina no controle de custos e despesas, da busca constante por eficiência operacional e da estratégia de manutenção de margem bruta através de mix de categorias e de clientes.

EBITDA RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA (% RECEITA LÍQUIDA)

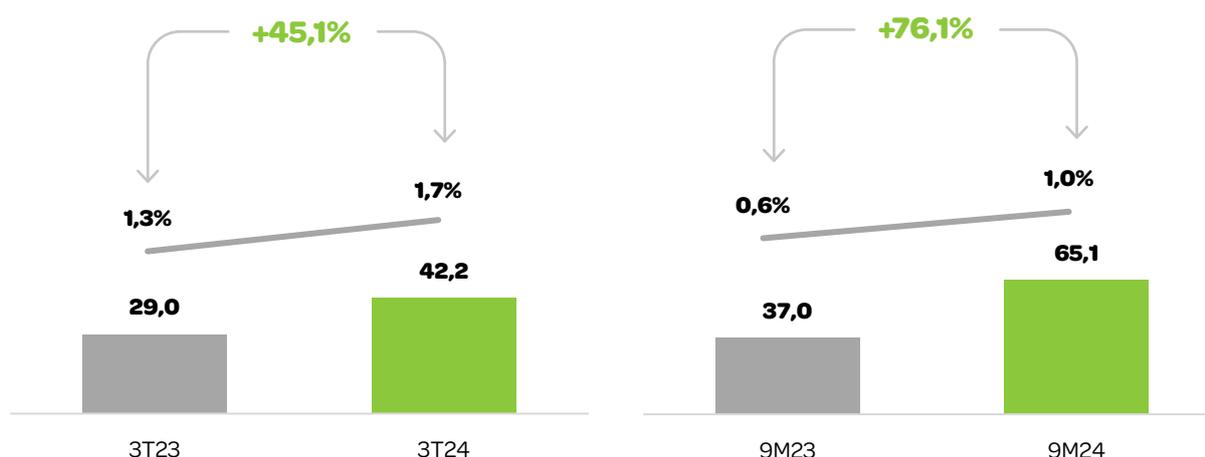


LUCRO LÍQUIDO

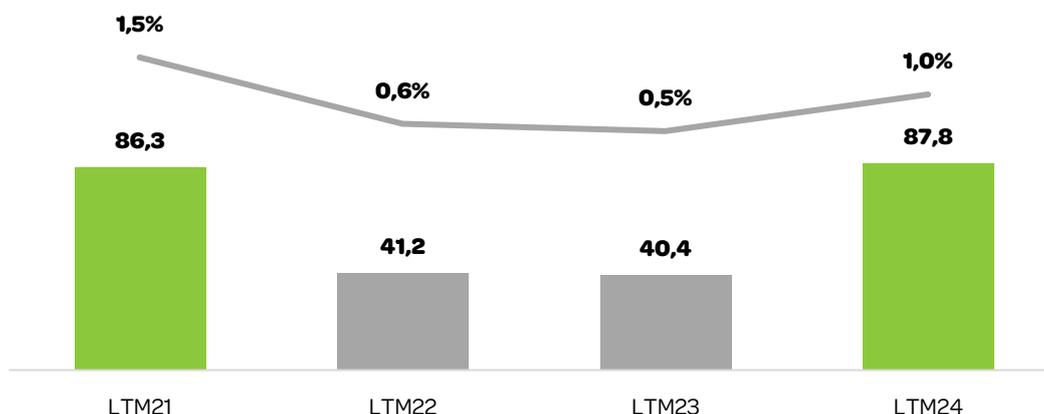
No 3T24, a Profarma Distribuição registrou Lucro Líquido de R\$ 42,2 milhões, apresentando um crescimento de 45,1% em relação ao 3T23, com um aumento de 0,4 p.p. na margem. O aumento do Lucro Líquido é resultado da expansão do EBITDA em R\$ 9,9 milhões e da melhoria do resultado financeiro em R\$ 4,3 milhões, embora tenha sido parcialmente compensado pelo aumento da depreciação em R\$ 1,2 milhão.

A melhora do resultado financeiro, sendo 11,6% menor nesse período, reflete as iniciativas da Companhia para diminuir sua alavancagem. A principal estratégia em andamento é o projeto de redução do Ciclo de Caixa, que está reduzindo a necessidade de capital de giro e, conseqüentemente, o envidadamento. Adicionalmente, a gestão da estrutura de capital via redução de ciclo, observou-se uma significativa diminuição do custo da dívida, que passou de CDI + 2,84% a.a. em setembro de 2023 para CDI + 1,56% a.a. O resultado financeiro foi positivamente impactado pela redução da taxa média do CDI de 13,18% no 3T23 para 10,33% no 3T24.

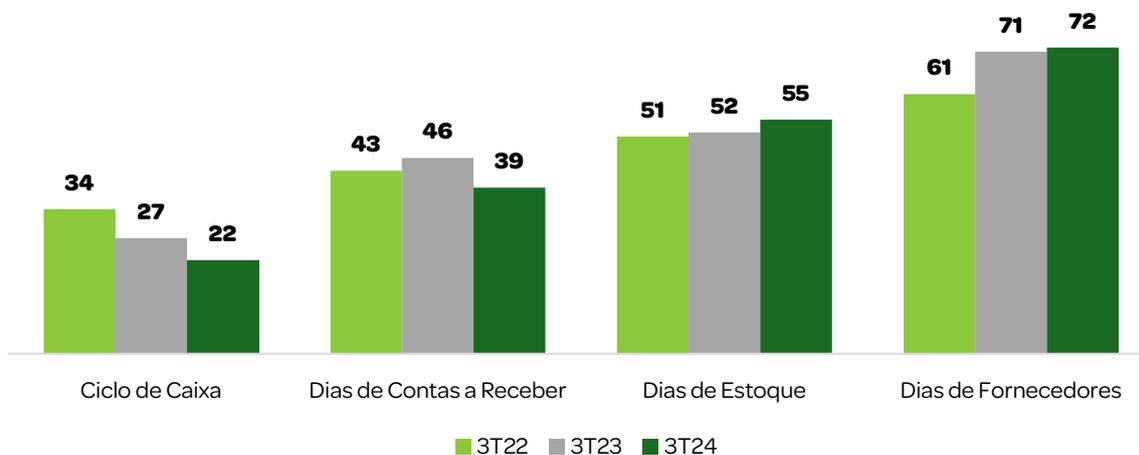
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA (% RECEITA LÍQUIDA)



LUCRO LÍQUIDO LTM



CICLO DE CAIXA



A Distribuição registrou nova redução do ciclo de caixa contra o mesmo trimestre do ano anterior, desta vez de 5 dias, chegando ao patamar de 22 dias em 3T24 contra 27 dias no 3T23. Esse movimento é levado por diversas iniciativas, dentre as quais:

- (i) Gestão eficiente dos prazos de recebimento, garantindo que oportunidades de venda rentáveis não sejam comprometidas;
- (ii) Renegociação com fornecedores para equilibrar acordos de inventário e prazos de pagamento;
- (iii) Aprimoramento dos processos de supply chain para otimização do estoque;
- (iv) Monitoramento da logística para redução do lead time.

O Ciclo de Caixa é uma variável relevante para o crescimento da Distribuição pelo perfil *asset light* do negócio, que demanda baixos gastos de capitais (CAPEX) e mais capital de curto prazo (capital de giro). Dimensionada a importância desse aspecto, é válido ressaltar que a redução de um dia do ciclo de caixa da Distribuição, aos números do terceiro trimestre, representa cerca de R\$ 32 milhões a menos da dívida média estrutural da Companhia.

(Dias)	3T22	3T23	3T24
Ciclo de Caixa	34	27	22,1
Dias de Contas a Receber	43,2	45,7	38,7
Dias de Giro do Estoque	51,4	52	55,5
Dias de contas a Pagar	60,6	70,7	72,1

- (1) Base Média de Venda Bruta no trimestre
- (2) Base Média de CMV no trimestre
- (3) Base Média de CMV no trimestre

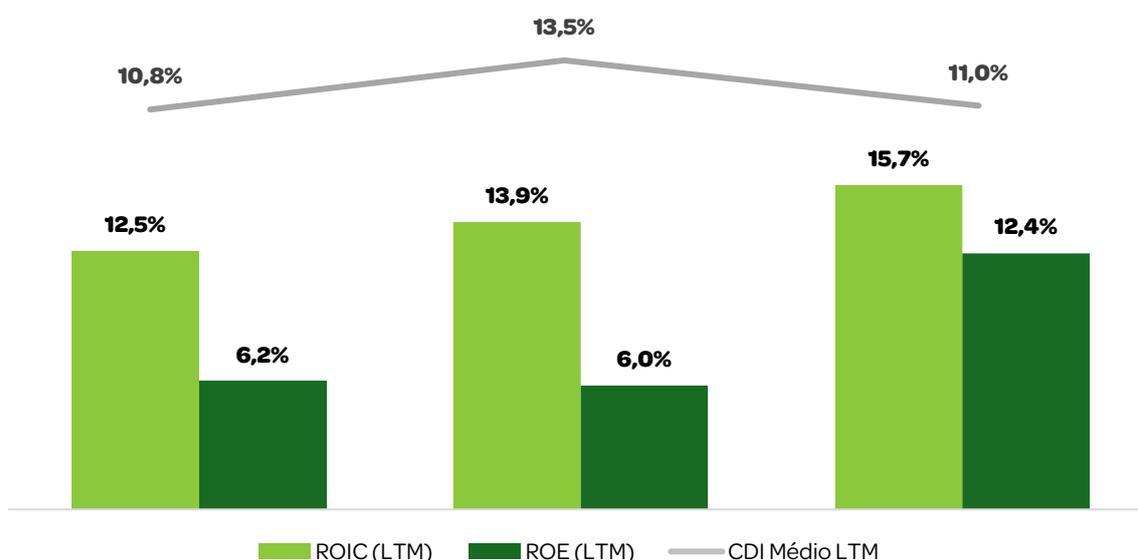
Temos conseguido melhorar ao longo dos trimestres a conversão do Ciclo de Caixa, o que não apenas reforça nossa liquidez, mas também otimiza a utilização de recursos. Através do aprimoramento de processos internos, enxergamos oportunidades de melhorias adicionais.

ROIC e ROE

A evolução dos indicadores de rentabilidade reflete o forte desempenho da Distribuição ao longo dos anos, impulsionado pelo crescimento consecutivo acima do mercado e pelo programa de redução do Ciclo de Caixa, além de uma leve expansão das margens. As iniciativas de otimização do Capital de Giro resultaram em diminuições no Ciclo de Caixa médio anual, contribuindo significativamente para os resultados.

Como consequência dessas melhorias, o Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) cresceu de forma expressiva na comparação LTM do terceiro trimestre, passando de 13,9% no 3T23 para 15,7% no 3T24, um aumento de 1,8 p.p.

No trimestre atual, também é evidente a evolução do Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) LTM, que tem apresentado sucessivos aumentos desde o segundo trimestre de 2023. Esse crescimento reflete principalmente uma combinação de melhorias na lucratividade, eficiência operacional e uso eficaz do capital. Esses fatores contribuíram para uma maior rentabilidade em relação ao patrimônio líquido investido, evidenciando uma gestão eficiente dos recursos e uma capacidade de gerar retornos superiores para os acionistas. O aumento de 6,4 p.p. estabelece um novo patamar de retorno, com o ROE superando o CDI Médio, em 1,4 p.p.



	3T22	3T23	3T24
EBIT LTM	155	181	219
Capital Investido médio LTM	1.236	1.298	1.389
ROIC (LTM)	12,5%	13,9%	15,7%

	3T22	3T23	3T24
Lucro Líquido LTM	41	40	85
PL Médio	662	678	684
ROE (LTM)	6,2%	5,9%	12,4%

*ROIC = EBIT LTM / Capital investido médio**

*ROE = Lucro Líquido LTM / PL Médio**

Capital investido médio: média mensal (Capital de Giro + Imposto a recuperar + imobilizado + intangível).

PL Médio: média mensal (patrimônio líquido consolidado - minoritários - investimentos na Rede d1000).



DMVF
B3 LISTED NM

A **Rede d1000** encerra o 3º trimestre de 2024 com Receita Bruta de R\$574,9 milhões, apresentando mais um recorde histórico de vendas, avanço de **22,6%** em relação ao mesmo período do ano anterior e EBITDA de **R\$24,7 milhões**, **45,1%** superior ao mesmo período de 2023.

DESTAQUES 3T24 X 3T23

R\$ 574,9 MM

Receita Bruta
Evolução **+22,6%**
e recorde trimestral

R\$ 53,1 MM

Margem de Contribuição
Crescimento de **30,3%**
e margem de **9,2%**

R\$ 24,7 MM

Ebitda
45,1% superior e margem
de **4,3%**, evolução
de **0,7 p.p.**

R\$ 11,3 MM

Lucro Líquido
Evolução de **59,3%**

259 Lojas

Adição líquida de **32**
unidades, financiadas com
a geração de caixa

R\$ 40,3 MM

Omnichannel
Crescimento de **88,7%**,
sendo **272,0%** no
e-commerce

PRINCIPAIS INDICADORES

	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	Var. 3T24 x 3T23	9M23	9M24	Var. 9M24 x 9M23
Nº de Lojas	227	240	241	251	259	14,1%	227	259	14,1%
(R\$ milhões)									
Receita Bruta	469,1	486,0	507,2	541,0	574,9	22,6%	1.348,7	1.623,1	20,3%
Lucro Bruto	140,8	144,4	148,7	167,8	171,4	21,7%	408,4	487,9	19,5%
Margem Bruta (% Receita Bruta)	30,0%	29,7%	29,3%	31,0%	29,8%	-0,2 p.p	30,3%	30,1%	-0,2 p.p
EBITDA	17,0	20,3	13,3	26,8	24,7	45,1%	46,3	64,8	39,9%
Margem EBITDA (% da Receita Bruta)	3,6%	4,2%	2,6%	4,9%	4,3%	0,7 p.p	3,4%	4,0%	0,6 p.p
Lucro Líquido	7,1	10,3	3,2	13,2	11,3	59,3%	16,9	27,6	63,4%
Margem Líquida (% da Receita Bruta)	1,5%	2,1%	0,6%	2,4%	2,0%	0,5 p.p	1,3%	1,7%	0,4 p.p

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2024 - A d1000 Varejo Farma SA. ("Rede d1000" ou "Companhia", B3: DMVF3), anuncia os resultados do terceiro trimestre (3T24) de 2024. As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aos requerimentos da CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A Rede d1000 apresenta este relatório com os resultados sob a norma antiga IAS 17/CPC 06. Entretanto, as Demonstrações Financeiras seguem regidas pelo IFRS 16 e estão disponíveis nos Anexos. As comparações do desempenho contidas neste relatório se referem a iguais períodos do exercício anterior (3T23 e 9M23).

PORTFÓLIO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 3T24 com 259 lojas em seu portfólio, aumento de 14,1% em relação ao mesmo trimestre de 2023. No período, foram realizadas 8 inaugurações, sendo 5 unidades no estado do Rio de Janeiro e 3 em Brasília (DF). Adicionalmente, a Companhia reformou uma unidade no período. No acumulado do ano, foram realizadas 3 reformas, abertas 23 novas lojas e encerradas 4 operações que não atendiam mais as expectativas de rentabilidade da Companhia, liberando ativos e capital de giro para novas lojas com maior potencial de retorno.

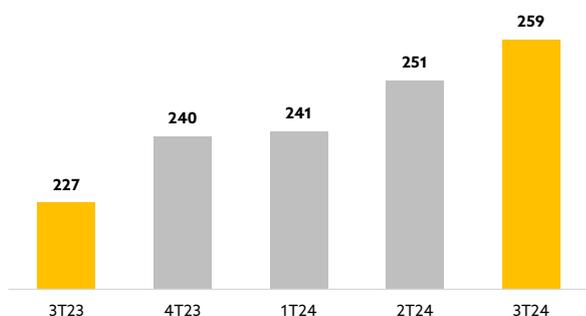
Para o último trimestre do ano, a Companhia espera realizar outras 12 inaugurações e 7 reformas/ampliações, finalizando o ano com aproximadamente 270 lojas, atingindo o guidance anunciado de 35 aberturas e 10 reformas/ampliações. Das aberturas previstas para esse ano, a Companhia já possui a totalidade dos pontos comerciais contratados. A expansão das lojas físicas tem como foco a abertura de novas unidades da Drogasmil, no Rio de Janeiro, e Drogaria Rosário, em Brasília (DF) e Cuiabá (MT).

Atualmente, 182 lojas estão concentradas no estado do Rio de Janeiro, através das bandeiras Drogasmil, Farmalife e Drogarias Tamoio, enquanto as demais lojas estão localizadas no Distrito Federal (71 lojas) e Mato Grosso (6 lojas).

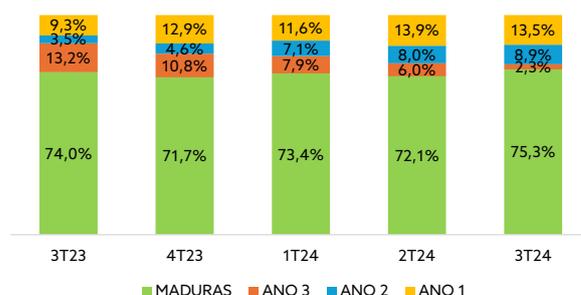
Com as inaugurações realizadas no período, a Rede d1000 encerrou o trimestre com 24,7% das lojas (64 unidades) em processo de maturação, sendo 13,5% ainda no primeiro ano de faturamento. Vale ressaltar que, as lojas em maturação possuem capacidade para crescimento elevado e contribuem para diluição de despesas, o que gera melhor rentabilidade. O perfil das unidades da Rede se mantém, em sua maior parte, composto por lojas "Padrão", as quais representam praticamente metade das unidades (49,4% ou 128 lojas). Já as lojas classificadas como "Popular" e "Premium" correspondem a 32,0% (83 lojas) e 18,5% (48 lojas) da base total, respectivamente.

A estratégia de expansão, associada à modernização do portfólio de lojas existentes, vem contribuindo fortemente para o crescimento de vendas e ganhos de market share, que alcançou 12,7%* de participação ao final do 3T24, crescimento de 1.4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior de acordo com dados divulgados pela IQVIA Brasil. Temos um planejamento estratégico que, além de impactar a abrangência e receita, gera novos empregos no mercado e está em linha com nossa missão de expandir e diversificar a participação no ecossistema de saúde.

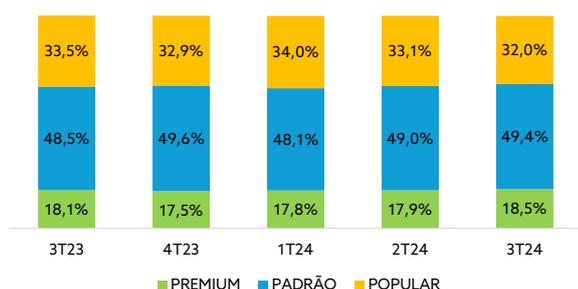
NÚMERO DE LOJAS (#)



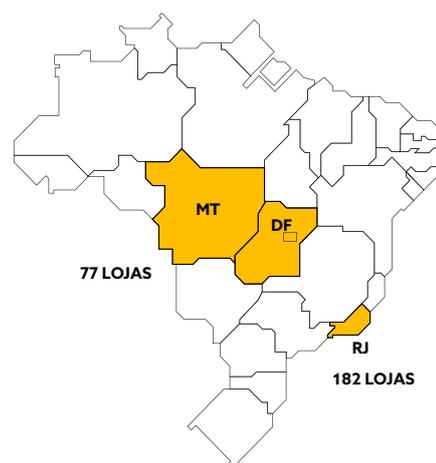
DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DO PORTFÓLIO DE LOJAS



COMPOSIÇÃO DA REDE DE LOJAS POR PERFIL (%)



PRESENÇA GEOGRÁFICA (#)



*Na sua área de atuação.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

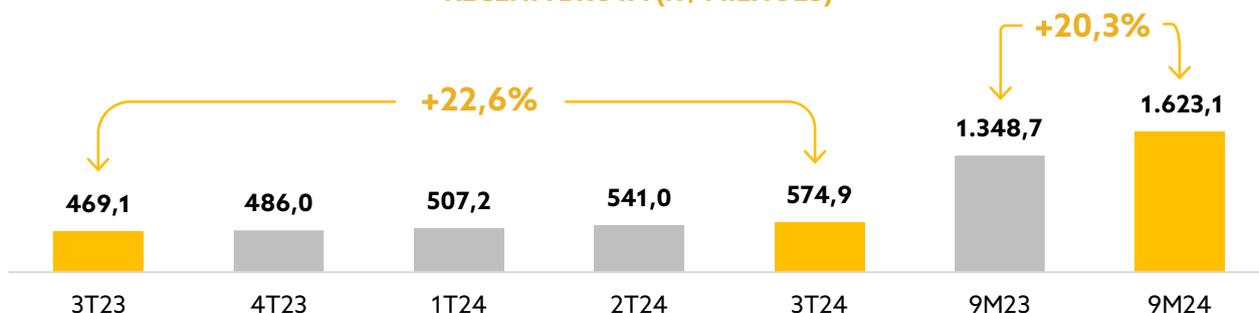
RECEITA BRUTA

A Receita Bruta permanece em evolução constante, e no terceiro trimestre de 2024 a Companhia atingiu novo recorde histórico de R\$574,9 milhões, 22,6% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a receita bruta apresentou um aumento de 20,3%, atingindo R\$ 1.623,1 milhões.

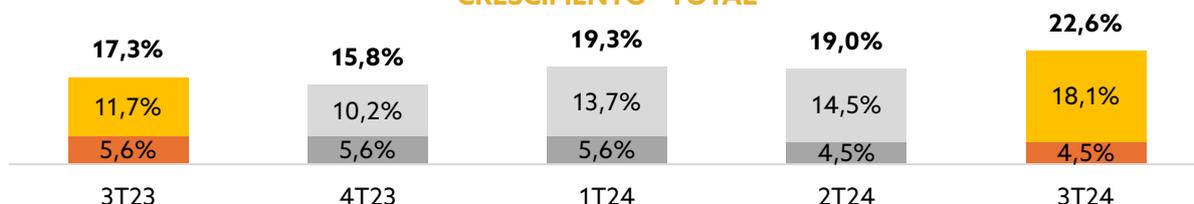
Na visão mesmas lojas, a Companhia apresentou uma evolução de 12,8% nesse terceiro trimestre, quando comparada com o mesmo período de 2024. O crescimento das lojas maduras continua, de forma recorrente, acima da inflação e, neste trimestre, foi 11,1% maior do que o apresentado no 3T23, fruto de alavancas importantes que continuam contribuindo para o incremento de vendas na base existente de lojas, como o aumento de vendas no ecommerce, o amadurecimento da estratégia de CRM, o incremento do mix de medicamentos de prescrição, assim como a reforma de lojas.

Considerando as áreas de atuação, a Rede d1000 cresceu acima dos números apresentados tanto no mercado farma nacional quanto da ABRAFARMA e, dessa forma, vem ganhando market share, segundo dados divulgados pelo IQVIA. Isso posto, no 3T24 a Companhia registrou crescimento de 22,6% frente os 14,1% da ABRAFARMA.

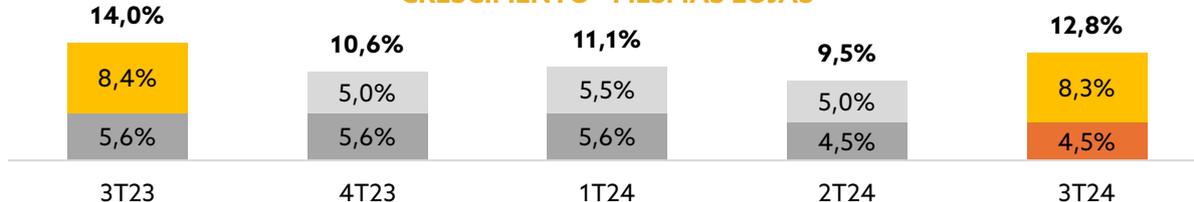
RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)



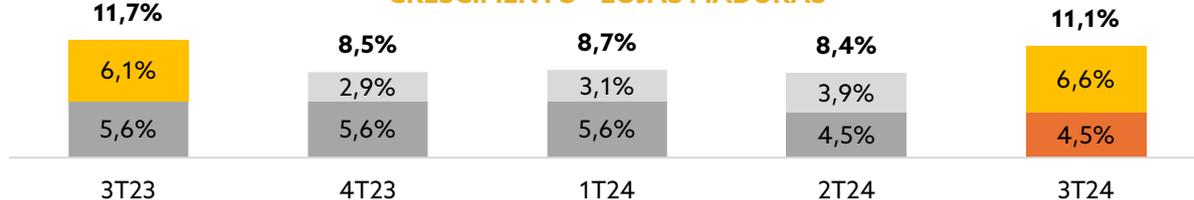
CRESCIMENTO - TOTAL



CRESCIMENTO - MESMAS LOJAS



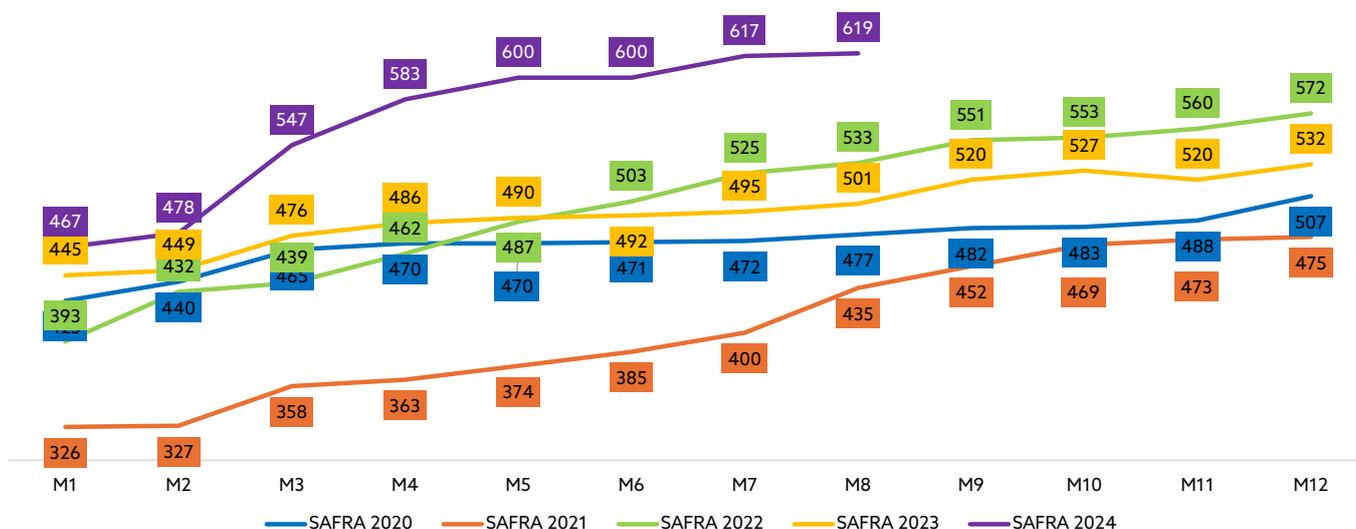
CRESCIMENTO - LOJAS MADURAS



O amadurecimento contínuo do processo de expansão da Rede d1000, com ferramentas que possibilitam melhor compreensão do mercado e demandas dos clientes, da seleção criteriosa e de novos pontos de venda, resultam em aberturas de novas lojas que atingem, constantemente, patamares maiores de vendas do que as safras anteriores, fazendo com que a expansão da Companhia represente quase metade do crescimento das vendas do período.

Abaixo o gráfico de crescimento de vendas nos primeiros meses faturamento, onde demonstra o atingimento de venda média/loja, na safra 2024, já no 5º mês de abertura, o que só era observado nas safras anteriores após o primeiro ano da loja.

VENDAS POR SAFRA - LOJAS NOVAS (R\$ MIL)



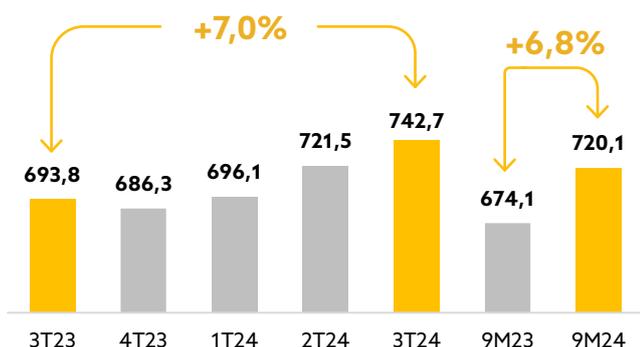
VENDA MÉDIA POR LOJA

A venda média por loja atingiu R\$742,7 mil no 3T24, aumento de 7,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando observamos apenas as lojas maduras, vemos um crescimento de 9,9% ano contra ano, atingindo R\$811,8 mil de venda média por loja.

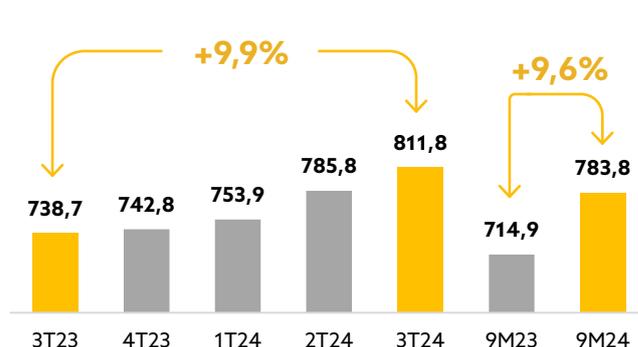
No acumulado do ano, a venda média consolidada atingiu R\$ 720,1 mil, frente a R\$ 674,1 mil registrada nos 9M23. Em lojas maduras, o faturamento médio/loja foi de R\$ 783,8 mil, crescimento de 9,6% na comparação entre os períodos.

A evolução é fruto da implementação de diversas estratégias mencionadas anteriormente que contribuíram e ainda tem potencial de continuar contribuindo para o crescimento da Rede d1000 nos próximos anos.

VENDA MÉDIA POR LOJA (R\$ MIL)

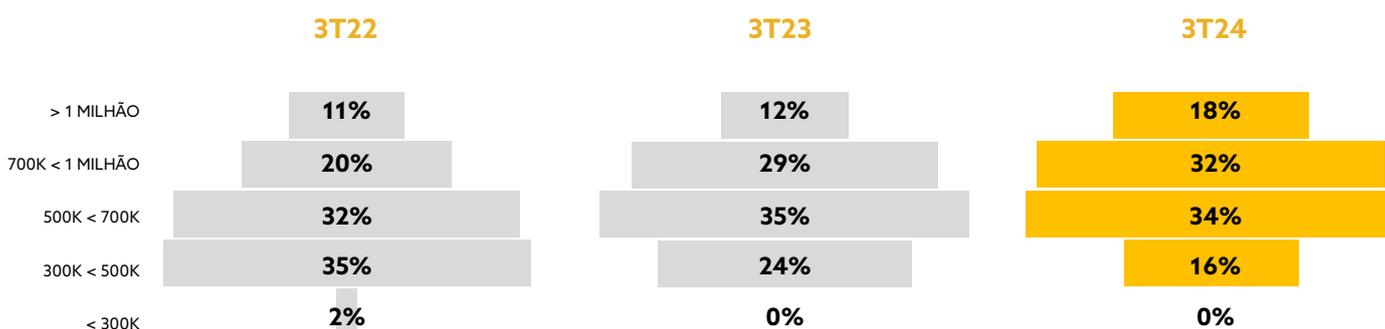


VENDA MÉDIA POR LOJA MADURA (R\$ MIL)



O gráfico abaixo demonstra a importância das iniciativas de qualificação operacional nas lojas visando impulsionar o incremento da cesta de compras e, conseqüentemente, o desempenho de vendas. No 3T24, a Rede d1000 ampliou significativamente o número de lojas com faturamento acima de R\$ 1 milhão e, representando 44 unidades.

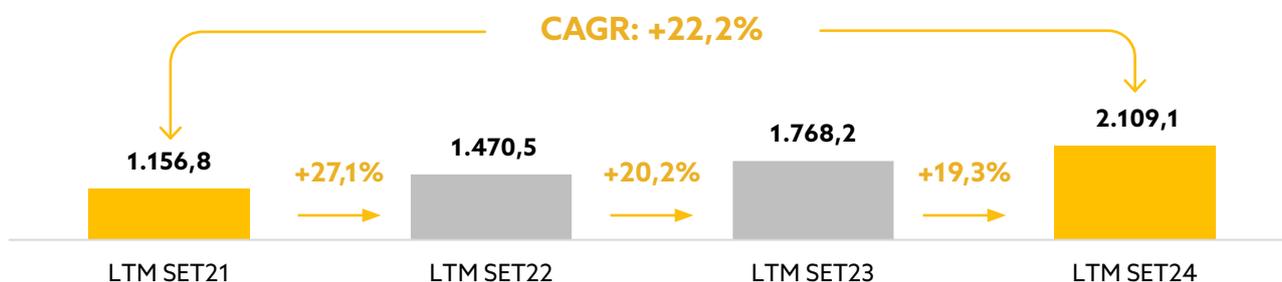
VENDA MÉDIA | LOJAS



Foram consideradas apenas lojas com mais de 6 meses.

A Rede d1000 vem apresentando crescimento de vendas consistente nos últimos anos e atingiu a marca de R\$ 2,1 bilhões em Receita Bruta no LTM SET24, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

RECEITA BRUTA LTM (R\$ MILHÕES)



O Grupo Profarma desenvolve os temas ESG de forma transversal em toda a Companhia, com a estratégia alinhada a Agenda 2030 das Nações Unidas, priorizando por meio da dupla materialidade os ODS abaixo. Além disso, estamos alinhados ao acordo de Paris e com o compromisso em combater as mudanças climáticas.



PILAR AMBIENTAL

Combate as Mudanças Climáticas: Em São Carlos, no interior de São Paulo, a companhia inaugurou o seu 3º Centro de Distribuição (CD) Ecoeficiente. Mesmo após mais de 16 anos de operação, foi possível aplicar a metodologia de CD Ecoeficiente, desenvolvida internamente no ano passado e já certificada com o Selo Verde do Instituto Chico Mendes. Esse marco reforça o compromisso do Grupo Profarma com o desenvolvimento sustentável e a redução dos impactos climáticos.



PILAR SOCIAL

Impacto Social Positivo: Setembro é o mês de aniversário do Instituto Profarma. São 18 anos de uma trajetória sólida, composta por voluntários, parceiros e comunidade. Somente nos últimos 3 anos, mais de meio milhão de pessoas foram alcançadas pelas ações e projetos desenvolvidos e destinados a mais de 80 instituições em diversas regiões do Brasil. E não vamos parar por aqui: contribuir para a transformação de vidas com responsabilidade social, inovação e parcerias é o que nos move para realizar um presente solidário, de apoio e defesa dos direitos fundamentais de milhares de crianças e adolescentes e cumprir nossa missão de fomentar a promoção da equidade nas futuras gerações.

Programa de voluntariado - Embaixadores do Bem: O voluntariado corporativo do Grupo Profarma é uma prática amplamente incentivada e valorizada pela Companhia. Através de diversas ações sociais promovidas pelas empresas do grupo, os colaboradores têm a oportunidade de se engajar ativamente no desenvolvimento de campanhas e projetos que beneficiam comunidades locais e crianças em situação de vulnerabilidade e famílias. Para fortalecer o vínculo com os “Embaixadores do Bem” – colaboradores voluntários que atuam em diferentes regiões do Brasil – e promover ainda mais o engajamento entre os voluntários, o Instituto Profarma organizou o encontro em várias localidades, incluindo Espírito Santo, Distrito Federal e São Paulo. Com o objetivo de compartilhar boas práticas, alinhar ações futuras e reconhecer o trabalho fundamental que os voluntários realizam, ampliando o impacto social positivo nas comunidades atendidas.

Empoderamento Feminino: O projeto Seja Protagonista da Sua História realizou a formatura da sua 4ª turma, com a presença das 60 mulheres que concluíram a formação, focada em educação, autocuidado, direitos e empreendedorismo. Ao longo de seis meses, as mulheres - atendidas por 10 organizações assistidas pelo Instituto Profarma - participaram do projeto que visa promover o empoderamento e o desenvolvimento socioeconômico, com base na metodologia “Mãe e Muito +”, desenvolvida pela ONG Anjos de Tia Stellinha.



PILAR GOVERNANÇA

Liderança engajada: A companhia desenvolve o projeto “Bate Papo ESG” com a liderança, que tem como objetivo apresentar e debater temas ligados à agenda de sustentabilidade da empresa. Na última edição, o projeto contou com a participação da renomada Sonia Consiglio, Top Voice de sustentabilidade pelo LinkedIn e membro de Conselhos de Administração. Durante sua apresentação, a palestrante destacou a importância de integrar as questões ESG no planejamento estratégico das áreas e nos indicadores de desempenho. O evento contou com a presença de mais de 100 líderes, alcançando um nível de engajamento e satisfação superior a 90%.

Presença na ABRAFARMA: Durante dois dias, mais 6 mil participantes de um dos maiores eventos farmacêuticos do mundo, puderam ter acesso às ações da agenda ESG da Rede d1000, através das ações realizadas pelo Instituto Profarma que, na vanguarda da inovação e impacto social positivo, formalizou com a Nestlé a parceria para doação de produtos com validade próxima. O evento representou a oportunidade para alinhar estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades sociais, a partir do relacionamento e parceria com as Indústrias e reafirmou nosso compromisso de oportunizar e fortalecer o acesso à saúde a milhares de crianças brasileiras.

Engajamento da Cadeia de Valor: A companhia promove o projeto DNA – Governança em Rede, que oferece treinamentos e dissemina temas relevantes da pauta ESG junto aos fornecedores. No último mês, o projeto impactou vários participantes da cadeia de valor ao abordar o tema “Boas Práticas de Relacionamento”. Diversos profissionais da empresa se engajaram diretamente com os fornecedores, discutindo tópicos essenciais como leis trabalhistas, segurança do trabalho, proteção de dados e práticas de preservação ambiental. Esse esforço reflete o compromisso da companhia em fortalecer a colaboração e fomentar a sustentabilidade ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	3T23	3T24	3T23	3T24
Receita Operacional Bruta:	2.658.289	3.035.887	2.658.289	3.035.887
Impostos e Outras Deduções	-360.743	-431.672	-360.743	-431.672
Receita operacional líquida	2.297.546	2.604.215	2.297.546	2.604.215
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	-1.959.757	-2.208.566	-1.959.757	-2.208.566
Lucro Bruto	337.789	395.649	337.789	395.649
Receitas / (Despesas) Operacionais	-255.720	-296.787	-262.257	-305.226
Gerais e Administrativas	-52.325	-72.305	-61.341	-73.589
Com vendas	-171.837	-194.401	-194.597	-229.194
Depreciação e Amortização	-37.801	-42.777	-12.562	-15.139
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.243	12.696	6.243	12.696
Resultado de Equival. Patrimonial	-16	-22	-16	-22
Resultado Operacional antes do Financeiro	82.053	98.840	75.516	90.401
Resultado Financeiro	-45.876	-43.085	-37.088	-31.708
Receita Financeira	14.380	12.795	14.380	12.795
Receitas financeiras Outras	5.750	4.266	5.750	4.266
Receitas financeiras AVP	8.630	8.529	8.630	8.529
Despesas Financeiras	-60.256	-55.880	-51.468	-44.503
Despesas finan Bancaria	-34.706	-27.856	-34.706	-27.856
Despesas finan AVP	-14.635	-17.234	-14.635	-17.234
Despesas finan Outras	-10.915	-10.790	-2.127	587
Resultado Operacional	36.177	55.755	38.428	58.693
Tributação	-1.954	-3.476	-2.896	-4.038
Provisão para Imposto de Renda	-1.275	-2.795	-1.275	-2.795
Provisão para Contribuição Social	-487	-1.050	-487	-1.050
Provisão para Imposto de Renda Diferido	-192	369	-1.134	-193
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	34.223	52.279	35.532	54.655
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	2.062	3.256	2.062	3.256
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	32.161	49.023	33.470	51.399
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	0,262	0,4	0,273	0,419
Quant. de ações ao final do período (milhões)	122.611	122.611	122.611	122.611

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	3T23	3T24	3T23	3T24
Ativo				
Circulante:	3.312.702	3.621.181	3.312.702	3.621.181
Disponibilidades	178.029	231.275	178.029	231.275
Instrumentos Financeiros	1.326	4.812	1.326	4.812
Contas a Receber de Clientes	1.156.917	1.145.239	1.156.917	1.145.239
Estoques	1.391.220	1.656.647	1.391.220	1.656.647
Impostos a Recuperar	409.580	451.300	409.580	451.300
Adiantamentos	12.403	11.163	12.403	11.163
Outras Contas a Receber	163.227	120.745	163.227	120.745
Não Circulante	241.975	233.865	219.199	209.427
Realizável a Longo Prazo:				
Depósitos Judiciais	39.036	40.788	39.036	40.788
Instrumentos Financeiros	943	4.508	943	4.508
IR e CSLL diferidos	183.449	179.351	160.673	154.913
Impostos a Recuperar - LP	14.151	5.390	14.151	5.390
Ativos Disponíveis para Venda	3.000	2.850	3.000	2.850
Outras Contas a Receber	1.396	978	1.396	978
Permanente:	1.131.749	1.260.171	839.283	905.915
Investimentos	1.989	1.998	1.989	1.998
Imobilizado tangível	511.271	630.611	218.805	276.355
Imobilizado intangível	618.489	627.562	618.489	627.562
Total do Ativo	4.686.426	5.115.217	4.371.184	4.736.523
Passivo				
Circulante:	2.425.423	2.570.257	2.331.272	2.460.453
Fornecedores	1.640.265	1.850.222	1.640.265	1.850.222
Fornecedores - risco sacado	80.279	79.925	80.279	79.925
Empréstimos e Financiamentos	363.259	245.116	363.259	245.116
Instrumentos Financeiros	23.690	3.469	23.690	3.469
Salários e Contribuições Sociais	86.002	109.476	86.002	109.476
Impostos e Taxas	90.299	117.199	90.299	117.199
Dividendos	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	49.607	59.882	46.443	55.046
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	1.035	-	1.035	-
Arrendamento	90.987	104.968	-	-
Não Circulante	706.893	924.214	435.528	600.132
Exigível a longo prazo:				
Impostos e Taxas	3.703	10.671	3.703	10.671
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.256	40.649	41.256	40.649
Empréstimos e Financiamentos	346.840	498.173	346.840	498.173
Instrumentos Financeiros	3.968	-	3.968	-
Provisão para Contingências	39.507	50.639	39.507	50.639
Outras Contas a Pagar	253	-	254	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	-	-	-	-
Arrendamento	271.366	324.082	-	-
Patrimônio Líquido:	1.554.110	1.620.746	1.604.384	1.675.938
Capital Social	1.043.663	918.663	1.043.663	918.663
Ações em Tesouraria	-16.367	-16.367	-16.367	-16.367
Ágio em transações de Capital	52.151	65.519	52.151	65.519
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Reserva de Capital	7.083	132.083	7.083	132.083
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-6.298	-2.318	-6.298	-2.318
Custo de Capitalização	-17.582	-17.582	-17.582	-17.582
Reserva de Lucros	156.974	180.071	156.974	180.071
Lucros Acumulados	41.982	79.030	92.256	134.222
Participação de Minoritários	292.504	281.647	292.504	281.647
Total do Patrimônio Líquido	1.554.110	1.620.746	1.604.384	1.675.938
Total do Passivo	4.686.426	5.115.217	4.371.184	4.736.523

FLUXO DE CAIXA (R\$ MILHARES)

	COM IFRS16		SEM IFRS16	
	3T23	3T24	3T23	3T24
Fluxos de caixa de atividades operacionais	124.688	139.277	92.926	103.249
Lucro (Prejuízo) antes dos Impostos	36.177	55.755	38.428	58.693
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	12.564	15.138	12.564	15.138
Depreciação direito de uso imóveis	25.237	27.639	-	-
Resultado equivalência patrimonial	16	22	16	22
Efeito alienação de investimento	-	-	-	-
Provisão / Reversão para contingência	1.653	-3.988	1.653	-3.988
Juros de empréstimos provisionados	34.007	27.115	34.007	27.115
Imposto de renda - corrente	-	-	-	-
Provisão / Reversão para perdas de créditos esperados	3.124	1.291	3.124	1.291
Ganho/Perda na baixa de imobilizado e intangível	708	-16	708	-16
Efeito IFRS 16 / CPC 06 R2	-	-	-	-
Baixa por Empairment	-	-	-	-
Redução de Contas a pagar Aquisição	-	-	-	-
Encargos financeiros direito de uso	9.425	10.093	-	-
Outros	1.777	6.228	2.426	4.994
Redução (aumento) nos ativos	5.825	-120.697	5.825	-120.697
Contas a receber	61.506	-10.137	61.506	-10.137
Estoques	-40.835	-90.916	-40.835	-90.916
Impostos a recuperar	-785	-40.011	-785	-40.011
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.001	2.669	3.001	2.669
Acordos Comerciais	-7.282	18.541	-7.282	18.541
Outros	-9.780	-843	-9.780	-843
Aumento (redução) nos passivos	324.094	333.638	324.094	333.638
Fornecedores	323.449	277.005	323.449	277.005
Salários e contribuições	134	16.055	134	16.055
Impostos a recolher	4.456	37.684	4.456	37.684
Outros	-3.945	2.894	-3.945	2.894
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	454.607	352.218	422.845	316.190
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aumento de investimento	-9.706	-955	-9.706	-955
Redução de investimento	-	-	-	-
Recebimento por alienação de investimento	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	-16.918	-26.142	-16.918	-26.142
Adições ao Intangível	-3.611	-9.111	-3.611	-9.111
Concessão Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Líquido na Aquisição de Controladas	-	-	-	-
Baixas de imobilizado	-	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-30.235	-36.208	-30.235	-36.208
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Aumento de capital / adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	-	-
Obtenção de empréstimos e financiamentos - Principal	95.081,00	-	95.081,00	-
Juros sobre capital próprio pago	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Amortização	-423.567	-186.682	-423.567	-186.682
Pagamento de empréstimos e financiamentos - Juros	-42.319	-17.108	-42.319	-17.108
Pagamento de Arrendamento - amortização	-23.166	-32.610	-	-
Pagamento de Arrendamento - juros	-8.596	-3.418	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-402.567	-239.818	-370.805	-203.790
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	21.805	76.192	21.805	76.192
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	156.224	155.083	156.224	155.083
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	178.029	231.275	178.029	231.275

CICLO DE CAIXA - GRUPO PROFARMA

	3T22	3T23	3T24
CAPITAL DE GIRO R\$ - Total	978.584	956.634	987.896
Contas a Receber de Clientes Líquido	1.020.873	1.156.917	1.145.239
Estoques	1.160.237	1.391.220	1.656.647
Fornecedores Líquido	-1.202.526	-1.591.503	-1.818.990
CAPITAL DE GIRO (Dias)	37,1	30	27,5
Dias de Contas a Receber (ajustado)	39,3	39,2	34
Dias de Estoque	60,1	63,9	67,5
Dias de Fornecedores	62,3	73,1	74,1

CICLO DE CAIXA - PROFARMA DISTRIBUIÇÃO

	3T22	3T23	3T24
CAPITAL DE GIRO R\$ - Total	897.737	876.518	834.450
Contas a Receber de Clientes Líquido	1.077.161	1.290.917	1.256.655
Estoques	1.008.831	1.150.655	1.407.655
Fornecedores Líquido	-1.188.255	-1.565.054	-1.829.753
CAPITAL DE GIRO (Dias)	34,1	27	22,1
Dias de Contas a Receber (ajustado)	43,2	45,7	38,7
Dias de Estoque	51,4	52	55,6
Dias de Fornecedores	60,6	70,7	72,3

**DISTRIBUIÇÃO SEM IFRS 16
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em milhares de reais)	3T23	3T24
Receita Operacional Bruta	2.540.046	2.919.207
Receita Operacional Líquida	2.189.723	2.503.297
Lucro Bruto	196.871	224.261
S.G.A.	(130.871)	(155.684)
Depreciação e Amortização	(4.647)	(5.883)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.997	12.315
Total Despesas Operacionais	(130.521)	(149.252)
Financeiro		
Receitas financeiras	12.291	11.925
Despesas financeiras	(49.106)	(44.480)
Total Resultado Financeiro	(36.815)	(32.555)
Resultado Operacional	29.535	42.454
Tributação	(489)	(301)
Lucro Líquido	29.046	42.153